

O JORNAL DE VILA DAS AVES 12 DE JULHO DE 2006 N.º 350

entremARGENS



mabcozinhas
novas sensações

Tel: 253 584 444 geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



Optimismo e confiança na preparação da próxima temporada

DESPORTIVO DAS AVES VAI RECEBER 199 MIL EUROS DE SUBSÍDIO DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Pais e alunos da Secundária contra integração da Escola da Ponte

PCP QUESTIONA GOVERNO SOBRE ESCOLA DA PONTE

Para a Escola da Ponte parece ser ponto assente que a decisão da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) de transferir os alunos daquele estabelecimento de ensino para a Escola Secundária

de Vila das Aves é para se manter. De facto, desde a acção de protesto desencadeada pelas associações de pais e de estudantes da Secundária D. Afonso Henriques que não houve desenvolvi-

mentos noutro sentido. Contudo, para a Associação de Pais da Escola Secundária o assunto não está encerrado e mantém a opinião de que a escola não tem condições para receber os alunos da Ponte. PÁGS 4 E 5



Consultor Autárquico em Santa Cristina do Couto

A Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto, em Santo Tirso, foi a primeira subscritora do portal na Internet denominado "Consultor Autárquico". Este portal disponibiliza a todo o executivo as informações necessárias ao desempenho das suas funções, nos mais variados domínios. | PÁGINA 8

Tony Carreira em Santo Tirso

BILHETES À VENDA NO ENTRE MARGENS
O cantor Tony Carreira actua no próximo dia 22 de Julho no Estádio Abel Alves de Figueiredo. Os bilhetes para o concerto podem ser adquiridos nas instalações do jornal Entre Margens. | PÁGINA 6



Líder do PCP contra política do Governo PS

Na sua recente passagem por Santo Tirso, Jerónimo de Sousa, secretário geral do PCP acusou o Governo de ter uma política de direita. Na ocasião reclamou medidas para salvar o têxtil. | PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Incomodidade da Imprensa Local

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Ainda bem que as perspectivas são diferentes quando olhamos para o centro do poder autárquico a partir da sua periferia, neste caso, uma freguesia, uma Vila cuja debilidade é a de ser demasiado importante para a pouca importância que lhe é conferida. A imprensa local forçosamente há-de traduzir e amplificar as “dores de parto” de quem, muitas vezes “a ferros”, pede condições para viver melhor e não apenas subsistir à custa de esmolas e gestos de “magnanimidade” como os que pomposamente são proferidos da cadeira do poder municipal. O discurso oficial é, o mais das vezes, equívoco e ambíguo e lá que se dá ares de estar certo e ter razão em tudo também é bem verdade!

Peço desculpa por ousar dizer ao sr. Presidente da Câmara que, às tantas, uma “Presidência de Proximidade” a Vila das Aves faria o milagre de uma reconciliação com um Executivo local que se queixa de não ser recebido nos átrios e nos gabinetes onde realmente a “coisa” se decide e de não ter valimento sequer para coisas tão simples que os avenses dele reclamam. Vejamos um caso pouco mais que simbólico: ainda recentemente a propósito das Festas maiores do Concelho, a hospitalidade tirsense atinge o seu auge ao convidar nada menos que quatro delegações de cidades com que o Município está geminado. “Noblesse oblige”, pois claro! Só que esquece redondamente ou finge ignorar que também Vila das Aves nutre, por vontade e iniciativa própria, uma geminação há já mais de vinte anos e nem seria de todo descabido tê-la também em consideração incluindo-a no mesmo gesto de hospitalidade municipal. Vila das Aves e Saint Etienne-les-Remiremont sentir-se-iam honradas nesta circunstância em que se celebram as festas de São Bento, também padroeiro da Europa. Mas, pior que isso, é fazer ouvidos de mercador às solicitações insistentes de apoio por parte da Junta das Aves junto da Câmara para fazer face às despesas com a deslocação

de uma delegação avense àquela cidade francesa! Mas pronto, o “vilão” “que ataca tudo e todos” há-de ser um e outro terá que ficar com a fama de grande urbanidade e de parecer superior a todos os incómodos e descortesia! Sabemos que o sr. Presidente da Câmara gosta de visitar todas as freguesias, vai ao terreno e, no caso concreto das Aves, felizmente conhece todos os cantos e esquinas o que só lhe acrescenta méritos para entender o brío de um colectivo quando ferido por crispações legítimas e não por meras controvérsias pessoais. Também o superior exercício de responsabilidades autárquicas não pode nem deve melindrar-se assim com a imprensa, mesmo se ela corre o risco de parecer menos neutra e parcial quando está em causa o interesse da sua terra.

E vem a propósito lembrar o recente caso dos jornais regionais de Gaia que manifestaram a sua discordância pela revogação de um protocolo mediante o qual a Câmara lhes outorgava a publicação de publicidade institucional em condições de alguma equidade. De repente, a Câmara de Gaia quis (ou pareceu querer) condicionar essa publicidade institucional a uma certa cobertura mediática de actos e actividades da autarquia ou de empresas muni-

Peço desculpa por ousar dizer ao sr. Presidente da Câmara que, às tantas, uma “Presidência de Proximidade” a Vila das Aves faria o milagre de uma reconciliação com um Executivo local que se queixa de não ser recebido nos átrios e nos gabinetes onde realmente a “coisa” se decide e de não ter valimento sequer para coisas tão simples que os avenses dele reclamam.

cipais de uma forma dita “mais adequada”. Os seis jornais regionais atingidos insurgiram-se naturalmente contra a revogação dos protocolos recentes “porque os mesmos funcionavam com “regras” para fazer face à “discriminação” existente nos últimos quatro anos, na distribuição de publicidade institucional pelos jornais do concelho”, alegavam, a propósito. Estas susceptibilidades a respeito da Câmara de Gaia que causaram tal alarido por suposto condicionamento à liberdade de imprensa não teriam cabimento no nosso contexto municipal? No

PRESIDÊNCIA DE PROXIMIDADE POR CASTRO FERNANDES

“Não abdicarei nunca das visitas de proximidade, por muito que alguns senhores jornalistas se mostrem incomodados.

O que foi dito no editorial do Entre Margens [ver edição de 31 de Maio de 2006, número 347] é completamente falso, pois quer a Câmara Municipal, quer o seu presidente, têm recebido várias vezes a Junta de Freguesia de Vila das Aves. O próprio vice-presidente, Luís Freitas, tem a incumbência de receber todos os presidentes de Junta.

Posso aproveitar para dizer que o presidente da Junta de Vila das Aves foi recebido no dia anterior a uma entrevista que deu ao jornal “O Público”, onde atacou tudo e todos.

O senhor director do jornal Entre Margens devia saber melhor do que ninguém que recebo os presidentes de Junta e que gosto de visitar todas as Juntas de Freguesia, indo ao terreno. Mas não fasso pressão nenhuma para as visitar...”

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO EM DECLARAÇÕES AO JORNAL DE SANTO TIRSO (16 DE JUNHO DE 2006)

tocante a uma distribuição equitativa da dita publicidade institucional e, neste caso, salvaguardando alguma imprensa tarefaira que surge em períodos eleitorais e que também leva a sua parte, não temos no concelho

entre poder central e o poder local é grande com a aplicação de uma nova lei das Finanças Locais que promete conter o endividamento e o descalabro financeiro das autar-

quias, diga-se, das câmaras: uma em cada dez câmaras do País encontra-se em situação de falência técnica. Todos compreendemos e aceitamos exigências de rigor e de grande competência e seriedade na gestão dos municípios. Só não entendemos a prepotência, o acinte e o caciquismo dos que disparatam com o “corramos à pedrada” e quejandos. A situação económica do nosso concelho não será a melhor mas, felizmente, desaforos que tais ainda os não vimos. |||||



INFLEXÕES

Devido a um lamentável erro de impressão do último número do Entre Margens, ao qual este bimensário é completamente alheio, a última parte do artigo de Celso Campos não foi publicada nas devidas condições, pelo que nos vimos obrigados a repetir as últimas frases desse mesmo artigo. Ao autor do texto e aos leitores, aqui fica o nosso pedido de desculpas. Segue a reprodução das últimas frases do referido texto:

“(...) O facto está consumado, mas o mínimo que se pode exigir é saber porquê. Se se chegar à conclusão que recorria ao posto, por dia, meia dúzia de pessoas, então também penso que o melhor seria encerrá-lo. Se assim for o que faltou foi sensibilização para a sua existência. O mesmo se poderá dizer relativamente ao posto da Segurança Social existente na Junta de Freguesia. É uma mais valia, mas só o é se as pessoas lá forem. Se isso não acontecer a tutela, mais cedo ou mais tarde, acaba com ele. O sucesso de algo também está numa efectiva e cuidada divulgação do serviço e do que se pode lá fazer. De qualquer modo, o encerramento deste posto e da maternidade de Santo Tirso – como já aqui referi – não deixa de ser sinónimo de perda de competitividade e de importância do município de Santo Tirso face aos seus vizinhos. E a competição existe. Basta abrir os olhos e ver. (...)” |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

Rua Privada continua a gerar polémicas em Vila das Aves

POR CAUSA DE UM SINAL, GEROU-SE A POLÉMICA NA RUA PRIVADA. E A JULGAR PELO EXTREMAR DE OPINIÕES, ESTÁ PARA DURAR

“Isto só pode ser vingança” dizem os proprietários do número 224 da Rua Privada quando se depararam com as afirmações feitas através deste jornal por Glória Rompante a propósito do sinal que os primeiros colocaram no início daquela via, proibindo o trânsito automóvel.

Desde logo sublinham que o sinal não proíbe o trânsito de ambulâncias, e se o fizesse, “nenhum dos moradores poderia fazer o que quer que fosse”, pois este caminho está em terreno particular. “Não é um caminho público, como lhe chamaram, é um “caminho de servidão, pertencenos”.

Ao Entre Margens, adiantaram inclusive que se informaram junto da Câmara de Santo Tirso sobre o que podiam ou não fazer, e que a resposta de responsáveis da divisão de trânsito da autarquia tirsense foi categórica: “podem colocar lá o sinal que entender, pois a rua é vossa”, citam de memória.

Já há algum tempo que os proprietários do número 224 da Rua Privada pensavam em colocar o sinal, conforme se vê na imagem. Um acidente ocorrido naquela via, - em que uma carrinha tombou para um dos lados - veio acelerar o processo. Assim o fizeram, proibindo o trânsito automóvel excepto a ambulâncias - mas ao que “parece as pessoas não entendem o que lá está escrito”. E vão mais longe: “se a ignorância e a estupidez pagasse imposto, os moradores da Rua Privada já estavam podres de rico”.

Contam ainda que no início do ano, resolveram deitar abaixo a ramada que se encontrava a todo o percurso daquela rua privada, pois a mesma prejudicava a circulação de



ambulâncias que não raras vezes tinham de lá entrar, por causa de um casal lá morador. E para a sua remoção, socorreram-se inclusive da ajuda da Junta de Freguesia de Vila das Aves. “E com isto, que paga é que tivemos? Vão para o jornal acusarmos de proibir a entrada de ambulâncias nesta rua”, declaram. E talvez por isso, já anunciam que o sinal, em breve será outro, ou seja, as ambulâncias deixarão também de poder entrar na Rua Privada. “Um caminho de servidão não é para passar carros. Podem passar as pessoas que quiserem, mas carros não”.

Quanto à acusação feita por Glória Rompante de que a Junta de Freguesia estaria envolvida na colocação

do sinal, os mesmos dizem que “nada é mais falso”. A Junta de Vila das Aves “não tem nada a ver com esse assunto, apenas pedimos a uma das pessoas - que por acaso trabalha na Junta - que nos trouxesse o sinal a casa”. O presidente da Junta, dizem ainda,

“Um caminho de servidão não é para passar carros. Podem passar as pessoas que quiserem, mas carros não” dizem os moradores do número 224 que querem proibir a passagem de carros naquela rua

“nada tem a ver com isto; a ele só nos socorremos por causa da ramada, nada mais”, enfatizam.

Versão diferente tem Glória Rompante. O que lhe disseram na divisão de trânsito foi taxativo: “qualquer sinal que não seja homologado pela

Câmara Municipal não tem validade”. A mesma munícipe volta também a recusar a ideia de a Rua Privada ser caminho particular, pois alega, “o meu pai que lá vive há décadas, já tem número policial há coisa de 20 anos”. E quanto à ramada, Glória Rompante

diz que a mesma foi retirada a mando da autarquia tirsense por esta não ter altura suficiente para a passagem de ambulâncias. Versões bem diferentes de um caso que promete dar muito ainda que falar. IIII JAC

Ligação de Cense a Paradela está para breve

CDU RECLAMA CUMPRIMENTO DE PROMESSA ANTIGA

Diz a CDU de Santo Tirso que a população de Cense se considera “discriminada, esquecida e abandonada pela Câmara Municipal de Santo Tirso”. Em causa está a, “construção de uma ligação entre o lugar onde vivem e o lugar de Paradela”.

Bem conhecida de todos, esta reivindicação conta já com um bom par de anos e apesar de constar dos planos da autarquia a mesma ainda não saiu do papel. “A população sente-se isolada pelas dificuldades de acesso e por só existir uma saída. Tem receio, com fundamento, que a sua segurança seja posta em causa, nomeadamente em caso de acidente, incêndio ou doença grave”, refere a CDU.

Não fazendo parte da ordem de trabalhos, o assunto esteve, ainda assim, em discussão na sessão de 28 de Junho (ver páginas 5 e 6) da Assembleia Municipal. Trazido por Francisco Figueiredo (CDU), o deputado deu conta de que a população fez “novo abaixo-assinado com 136 assinaturas a reclamar” aquela obra que, afirmou “há décadas o PS e a sua maioria na Câmara Municipal lhes prometem”.

Sobre o assunto, o vereador da autarquia tirsense Luís Freitas, adiantou que a população de Cense “não está abandonada”, que o projecto de ligação a Paradela está pronto e que a Câmara de Santo Tirso “vai muito em breve honrar o seu compromisso”. IIII

Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
perfeito em espaço,
perfeito em localização!

Jardins de
S. MIGUEL

INFORMAÇÕES
919 319 381

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T3 73.000 €

T4 84.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM



Pais e alunos da Secundária contra integração da Escola da Ponte

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE (DREN) ASSINOU RECENTEMENTE UM DESPACHO QUE DETERMINA A TRANSFERÊNCIA DOS ALUNOS DO TERCEIRO CICLO DA ESCOLA DA PONTE PARA A SECUNDÁRIA DA VILA DAS AVES

||||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Os pais e alunos da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, manifestaram-se, no passado dia 27 de Junho, contra a integração da Escola da Ponte naquele estabelecimento de ensino. A única escola em Portugal que tem um contrato de autonomia com o Ministério da Educação não tem condições nem espaço físico para acolher os seus alunos e, como tal, a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) assinou recentemente um despacho que determina a transferência dos alunos do terceiro ciclo para a Escola Secundária da Vila das Aves. E, desta vez a revolta apenas ficou patente nas faixas e nas vozes dos vários intervenientes, porque caso o Ministério da Educação não se pronuncie sobre o assunto poderá estar em risco o início do próximo ano lectivo, não estando de parte o encerramento, a cadeado,

daquele estabelecimento de ensino. Perto de três centenas de pessoas, entre alunos, encarregados de educação, funcionários e professores, concentraram-se logo bem cedo, pelas 7h30, às portas daquela instituição, de modo a tornarem pública a sua indignação pelo facto de "não haver compatibilidade entre dois projectos diferentes de ensino a funcionar no mesmo local", tal como explicou Márcio Faria, presidente da Associação de Estudantes. Na verdade, a Escola da Ponte é uma instituição de ensino completamente diferente. É a única escola a funcionar em Portugal com base num sistema de ensino próprio, personalizado e dirigido às necessidades específicas de cada aluno. Aqui não há divisões dos alunos por turmas ou por idades, nem toques de entrada ou saída. "A Escola da Ponte deveria ter o seu próprio espaço físico para poder funcionar normalmente. Não temos nada contra este

estabelecimento de ensino, mas sim contra o despacho da DREN", esclareceu Márcio Faria. Uma opinião partilhada por Joaquim Miranda, presidente da Associação de Pais. "Anteriormente, os alunos da Escola da Ponte passaram pela EB 2, 3 de Vila das Aves e as coisas não funcionaram. O ano passado estiveram em Sezim e o mesmo se passou. Já ficou mais do que provado de que esta não é definitivamente a melhor escolha, porque a DREN deveria preocupar-se em encontrar um espaço próprio para aquela escola. Temos, por exemplo, o edifício da Junta de Freguesia, a Escola Quintão I, com três salas vagas, ou a Fábrica do Rio Vizela", explicou.

Na origem do protesto também está o encerramento dos cursos de Informática e Acção Social, leccionados durante o ano lectivo anterior. Se alguém chumbou a alguma cadeira terá, por isso, de, no próximo ano, pedir transferência. E muitos acreditam

que esta decisão terá sido motivada pela futura integração dos alunos da Ponte. "A DREN para dar visibilidade a um projecto quer sacrificar a nossa escola. Já acabaram com dois cursos e não sei mais o que se poderá passar. Não é compatível estarem a juntar miúdos do sétimo, oitavo e nono, habituados a um diferente sistema de ensino, com alunos do secundário. Eles deviam ter um espaço próprio", contou Márcio Faria.

POLÍCIA DE CHOQUE DE PREVENÇÃO

Ao som de hip-hop e com várias faixas negras a decorar os muros da Escola Secundária, ficou bem vincado o protesto de quem promete não cruzar os braços nesta luta. "Expulsamos da nossa casa e depois vamos para debaixo da ponte"; "Salvem o ensino secundário na Vila das Aves", "Estamos de luto - morte anunciada"; "Abaixo os compadrios da DREN"

CURSO DE INFORMÁTICA MANTÉM-SE

"Pelo menos o nosso protesto teve eco", afirmou Joaquim Miranda ao Entre Margens na passada sexta-feira. Segundo deu conta, os cursos na secundária de Vila das Aves não vão sofrer alterações e o de informática, que mais preocupações levantou, é para se manter. |||||

exemplificam o amargo patente no seio de alunos e encarregados de educação. Maior estranheza causou o facto de um pelotão de intervenção da polícia de choque, constituído por cinco elementos, ter acompanhado de perto a manifestação, talvez por recomendação da DREN, preocupada pelo facto de naquele dia se ter realizado o exame nacional de Matemática, o qual, diga-se de passagem, decorreu dentro da normalidade. Os elementos destacados acabaram por abandonar o local pouco passava das oito da manhã, enquanto a GNR se manteve sempre por perto, caso surgisse alguma contrariedade. De facto, nada de anormal se passou e a manifestação decorreu de forma ordeira e pacífica. |||||





Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352



CASA dos RECLAMOS
VILA DAS AVES
Publicidade

out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

mupis
toldes

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

PCP QUESTIONA GOVERNO SOBRE ESCOLA DA PONTE

Na sequência da tomada de decisão da Direcção Regional do Norte de transferir para a Escola secundária os alunos da Ponte que se encontravam em Sezim, o deputado do PCP Honório Novo apresentou na Assembleia da República um requerimento relativo ao futuro da Escola da Ponte (cuja designação oficial continua a ser EBI de Vila das Aves/S.Tomé de Negrelos).

Segundo nota o PCP, o requerimento em causa, “vai ao encontro das propostas” anteriores do partido, “chumbadas pelos sucessivos governos, respeitantes ao financiamento de uma nova escola a construir em S.Tomé de Negrelos, projecto este há muito previsto e inclusive inscrito e mais tarde anulado no PIDDAC”. No documento, do qual reproduzimos as questões levantadas pelo deputado do PCP, questionam-se as razões da anulação, que futuro está reservado ao projecto, que gastos se concretizam com a manutenção das escolas actuais e deslocamento dos alunos e que futuro está reservado aos alunos tranferidos e às escolas em causa.

“[...] Importa que o Ministério da Educação esclareça de forma completa e rigorosa o contexto em que tomou e anunciou, de forma aparentemente unilateral, a decisão de impedir a deslocação de alunos da Escola da Ponte para o Instituto de Sezim e impor a respectiva transferência para a Secundária Afonso Henriques. Por isso, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Educação, faculte com urgência as seguintes informações e esclarecimentos:

1. É ou não verdade que há muito tempo o Governo tinha reconhecido a necessidade de construir uma nova escola em S. Tomé de Negrelos para substituir as actuais instalações da Escola da Ponte (EP)? É ou não verdade que a construção desta nova escola esteve já incluída em PIDDAC? E, a ser verdade, que razões determinaram a anulação da respectiva inscrição?
2. E qual é a opinião dos actuais responsáveis ministeriais sobre a construção de uma nova Escola em S. Tomé de Negrelos? Que utilização, para a concretização deste projecto, foi feita da dotação de 50 mil euros inscrita este ano em PIDDAC? Quando pretende afinal o Governo que as novas instalações escolares estejam em funcionamento?
3. Durante quantos anos é que alunos da EP estiveram colocados no Instituto de Sezim? Quanto pagou o Ministério por esta situação?
4. Uma vez que o Governo não foi ainda capaz de resolver os problemas das instalações da Escola da Ponte, porque razão não autorizou que esta escola continuasse, até terminar a construção de um novo edifício, a colocar alunos no Instituto de Sezim? Que razões determinaram esta decisão do Ministério? Foram razões de natureza pedagógica ou de natureza funcional? Ou confirma-se que foram apenas razões orçamentais?
5. Considera o Ministério aceitável colocar setenta alunos na Afonso Henriques sem que, ao que fomos informados, esta escola, (nem tão pouco nenhum dos seus órgãos ou representantes), se tenha prévia e explicitamente pronunciado e/ou aceite essa possibilidade?
6. Sendo que a transferência em causa parece implicar que os alunos transferidos continuarão a ser “tutelados” pela Escola da Ponte, que consequências pedagógicas, funcionais e administrativas é que esta transferência pode provocar? Entende ou não o Ministério que uma transferência com estas características pode provocar exactamente os mesmos efeitos há anos ocorridos na EB2,3 da Vila das Aves?
7. Está o Ministério em condições de garantir que, mesmo que se venha a verificar esta deslocação de alunos, a Escola Afonso Henriques não será beliscada no seu próprio projecto educativo? Que manterá todos os curso tecnológicos que hoje oferece à comunidade escolar? Que não se criarão condições diferentes de tratamento e de disponibilização de meios e equipamentos para todos os alunos que vierem a frequentar a Secundária, independentemente da respectiva origem?

O que parece certo para uns, não o é para outros

DREN NÃO VOLTOU ATRAS NA SUA DECISÃO, MAS SECUNDÁRIA TEM DÚVIDAS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DOS ALUNOS DA PONTE

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Quer para Associação de Pais da Escola da Ponte quer para o respectivo coordenador de projecto, parece ser ponto assente que a decisão da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) de transferir os alunos daquele estabelecimento de ensino que se encontravam no Instituto de Sezim para a Escola Secundária de Vila das Aves é para se manter. De facto, desde a acção de protesto desencadeada pelas associações de pais e de estudantes da Secundária D. Afonso Henriques no passado dia 28 de Junho (ver texto na página 4) que não houve desenvolvimentos noutro sentido e por isso a renovação de matrículas dos alunos da Ponte vai sendo pensada nesse sentido. “Continuarão a ser alunos de cá, mas vão fazer o aprofundamento nas instalações da Secundária D. Afonso Henriques”, frisa Paulo Topa, coordena-

nador do projecto educativo da Ponte.

Mas, a julgar pelas declarações do presidente da Associação de Pais da Escola Secundária, ainda não estará colocado o ponto final neste assunto. O que se seguiu após a acção de protesto (como lhe chama Joaquim Miranda) foi uma longa conversa entre este responsável da Associação de Pais da Secundária de Vila das Aves e António Leite, da Direcção Regional de Educação. “36 minutos ao telefone” onde Joaquim Miranda fez ver a existência de alternativas à Secundária, nomeadamente o antigo edifício da Junta de Freguesia. “Como seria para uma situação transitória, de um ou dois anos, no máximo, ficou-se de combinar uma visita às instalações da Junta”, referiu Joaquim Miranda ao Entre Margens. Contudo, os contactos entre a DREN e a Associação de Pais da Secundária, até ao momento, ficaram-se por aqui – ainda que já tenha sido feito um pedido de reunião – não se conhecendo, por

isso, qualquer outra decisão da parte daquele organismo que não seja a da transferência dos alunos da Ponte de Sezim para a Secundária, ainda que, sublinhe Joaquim Miranda, “de forma alguma a escola tem capacidades para receber os alunos da Ponte”. O mesmo responsável reequaciona: “não digo que seria incomportável, mas seria muito complicado e o mais certo era os alunos terem aulas ao sábado” e “andarem de sala em sala” quando “neste momento, cada turma da Secundária tem a sua sala”.

A utilização do antigo edifício da Junta de Freguesia, contudo, não é sequer encarada pela Associação de Pais da Escola da Ponte. Tendo em conta a sua estrutura e as condições que apresenta, seria impraticável a continuação do projecto educativo pelo núcleo de aprofundamento (genericamente equiparado ao 3º ciclo). “Estamos a falar de mais ou menos 65 alunos”, diz Manuel Carlos Fernandes, presidente da Associação de Pais da Ponte, “que necessitam de salas de informática, laboratórios...” e tendo em conta as condições do edifício “não equacionamos sequer essa hipótese”. “Temos de ser realistas e objectivos”, sublinha.

As instalações da Fábrica do Rio Vizela bem como o Patronato de Vila das Aves foram alguns dos locais equacionados. “Nós tomamos a iniciativa de propor a visita a essas instalações mas não podemos impor nada”, refere o mesmo responsável, aludindo à decisão da DREN que optou pela transferência dos alunos da Ponte do Instituto de Sezim (cuja permanência, segundo Manuel Carlos Fernandes custaria ao ministério cerca de 100 mil euros por ano) para a Secundária.

O presidente da Associação de Pais da Escola da Ponte diz ainda compreender a reacção dos encarregados de educação e dos alunos da Secundária caso exista alguma relação entre o alegado encerramento de cursos e a transferência dos alunos da Ponte, ainda que, admita, “me custe a aceitar que perante a decisão de ser utilizado um bem público pela Ponte, escolhido hierarquicamente, se reaja desta forma, como quem assalta o quintal”. ||||

“Não digo que seria incomportável [ter os alunos da Ponte na Secundária], mas seria muito complicado e o mais certo era terem aulas ao sábado” e “andarem de sala em sala” quando “neste momento, cada turma da Secundária tem a sua sala”, diz Joaquim Miranda



fotografia**AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico
Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 28 DE JUNHO 2006

Onde pára o timoneiro?

III OPINIÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO *

Por força da ausência do Sr. Presidente da Câmara Municipal, numa Assembleia que decorreu na ressaca da cruzada que este Governo encetou contra o concelho de Santo Tirso, de que são exemplos mais recentes a sangria desatada contra os serviços prestados no Hospital de Santo Tirso, e a extinção do serviço de atendimento ao contribuinte das finanças de Vila das Aves, foi ao Vice-Presidente, Sr. Luís Gonzaga Freitas Rodrigues, que coube a missão de porta-voz do executivo camarário.

No período de antes da “Ordem do Dia”, por iniciativa da oposição, foi incontornável a abordagem da dura realidade que assola o concelho de Santo Tirso, em contínua perda de serviços públicos, sem que se vislumbrem as anunciadas contrapartidas a que se referiu o Sr. Presidente da Câmara na comunicação social. Afinal o que é que se passa em Santo Tirso?

Na apreciação e discussão destas interpelações feitas pela oposição mais atenta, o Partido Socialista apresentou-se confuso e dividido em contradições múltiplas. Dos socialistas assistimos a intervenções que tentavam demonstrar alguma preocupação com os assuntos abordados, mas sempre disfarçada com muito conformismo e compreensão perante a dura realidade da perda de serviços e competitividade que atormenta todo o concelho.

Sem “timoneiro”, os “remadores” socialistas afadigaram-se nas suas intervenções a remar contra a maré. Na ausência do Presidente da Câmara, mostraram-se divididos nas opiniões e nas votações! Tão depressa emitiam uma opinião concordante com o sentido geral das propostas e moções apresentadas pelo PSD, como de seguida votavam em sentido diverso e contraditório do que tinham afirmado! Na ausência do Presidente da Câmara, também ouvimos de um Presidente de Junta de Freguesia, militante Socialista, opiniões de conteúdo diverso do oficialmente divulgado pela Câmara!

Por isso, não admirou que na votação da moção apresentada pelo PPD/PSD, contra o encerramento do serviço de atendimento ao contribuinte das finanças de Vila das Aves, os deputados socialistas se tenham dividido entre abstenções (6) e votos contra (20), mesmo considerando as opiniões, genericamente favoráveis, que alguns destes tinham emitido anteriormente. É difícil de compreender, mas foi assim... (“patrão fora feriado na loja”)! Ainda que desta forma, à tangente (por 1 voto), o Partido Socialista lá conseguiu “chumbar” ao PPD/PSD mais uma moção que defendia o interesse público municipal, e que, até por não ter sido de iniciativa socialista, bem poderia ter chegado ao Sr. Ministro das Finanças sem grandes constrangimentos políticos para a Câmara.

NOVA POSTURA DE TRÂNSITO PARA VILA DAS AVES VAL, FINALMENTE, SER IMPLEMENTADA

Relativamente ao pedido de esclarecimento que apresentei nesta mesma Assembleia Municipal ao Vice-Presidente, Sr. Luís Gonzaga Freitas Rodrigues, sobre o ponto da situação do Regulamento Municipal de Trânsito, alterações para a Vila das Aves, ficamos a saber que o longo atraso na sua implantação se ficou a dever à falência da empresa fornecedora dos sinais de trânsito. Compreendo, mas não aceito. Lamento mais esta falência, mas não me parece razoável como justificação para tanto atraso, atendendo a que, administrativamente o processo começou em Assembleia de Freguesia de Vila das Aves em 12 de Abril de 2003, com deliberação camarária em 28 de Maio de 2004, e que em 10 de Agosto de 2004, ficou concluído com o Inquérito Público para apresentação de sugestões ou reclamações.

Deste meu apelo e do esclarecimento prestado, restou de positivo o comprometimento pessoal do Vice-Presidente, Sr. Luís Gonzaga Freitas Rodrigues, que já accionou junto da divisão de trânsito os mecanismos necessários para a implantação urgente da nova postura de trânsito para Vila das Aves. IIII * DEPUTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ELEITO NA LISTA DO PPD/PSD



AM rejeita moção contra fecho de secção de finanças

PSD APRESENTOU MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DA SECÇÃO DE FINANÇAS DE VILA DAS AVES MAS ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO REJEITOU O DOCUMENTO

Já lhe chamaram repartição de finanças, posto de atendimento e até, de forma pejorativa, quiosque, mas a designação oficial é Serviço de Apoio ao Cliente, ou, na versa abreviada, “SAC”, conforme deu conta Luís Freitas, vice-presidente da Câmara de Santo Tirso. O de Vila das Aves, fe-chou no início do mês passado, ou, segundo documentos oficiais, “foi ex-tinto” o que levou a bancada do PSD a apresentar na última Assembleia Municipal, de 28 de Junho, uma moção contra o seu encerramento.

Sujeito a votação, o documento traduz a “total indignação e repúdio por mais esta decisão da tutela”, expressa solidariedade para com o exe-

vesse demonstrado a favor do encerramento do SAC de Vila das Aves, o certo é que a moção acabou por ser rejeitada, com 20 votos contra, 19 a favor e seis abstenções. Os votos contra, bem como as abstenções, constituíram a posição dominante da bancada do PS, apesar de alguns dos seus elementos se terem demonstrado contra a mais esta atitude da tutela. Eleito por Vila das Aves, Rui Ribeiro, afirmou, inclusive, estar “frontalmente contra o afastamento dos serviços públicos das populações”, sendo isso “válido” tanto para o SAC como para a maternidade.

Por ventura motivado pelas palavras do deputado do PSD Alirio

reconheceu que para Vila das Aves, o encerramento do SAC é, realmente uma perda, mas para a freguesia de Negrelos “não o é de certeza absoluta”, não concordando, por isso, com o texto da moção quando refere que aquela freguesia seria uma das penalizadas pelo encerramento do referido serviço. “Se retirarem que Negrelos foi penalizada, eu apoio esta moção, caso contrário, não”, conclui Henrique Pinheiro Machado.

EMPRESA FORNECEDORA DE SINAIS DE TRÂNSITO FALIU

Também no período antes da ordem do dia e ainda sobre Vila das Aves, Luís Freitas, presidente em exercício, dada a ausência nessa sessão de Castro Fernandes, foi interrogado pelo deputado do PSD, José Manuel Machado, sobre a postura de trânsito. Definida há já algum tempo, a mesma, contudo permanece apenas no papel, e por esse facto referiu o deputado “o caos é reinante e mais agora com o subida do Desportivo das Aves à primeira divisão”. José Manuel Machado deixou, por isso, o apelo para que a nova postura de trânsito fosse implantada o mais breve possível o que na prática se traduz na substituição e colocação de novos sinais de trânsito. Luís Freitas daria conta depois que os “serviços camarários já têm ordem para resolver o assunto”, contudo, não contava a autarquia tirsense é que a fornecedora de sinais falisse. IIII JAC

O presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos reconheceu que para as Aves, o encerramento do SAC é uma perda, mas para a freguesia de Negrelos “não o é de certeza absoluta”, não concordando com o texto da moção. “Se retirarem que Negrelos foi penalizada, eu apoio esta moção, caso contrário, não”.

cutivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves e veicula apoio incondicional às “diligências” que a Junta de Freguesia “entenda por convenientes de forma a garantir a manutenção” do referido SAC. Para além disso, na moção apela-se ainda à Câmara de Santo Tirso para que “utilize todos os mecanismos à sua disposição de forma a garantir a “reabertura imediata” bem como a sua “manutenção”. Embora nenhum deputado se ti-

Cancele - que criticou o facto de não ter ainda ouvido nenhuma posição pública do presidente da Câmara sobre o assunto - , o deputado do PS Rogério Frião fez valer a sua posição contrária à moção apresentado pelo PSD, pelos termos em que esta havia sido apresentada, o que veio depois a ter eco na votação.

Para a rejeição do documento, contribuiu ainda Henrique Pinheiro Machado. O deputado e presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos,

Outra Visão do Mundo



J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Viaturas dos Bombeiros Vermelhos “prejudicam” imagem de Santo Tirso

Na última Assembleia Municipal a CDU, através do deputado Francisco Figueiredo, questionou o executivo camarário sobre a existência de alternativas para os estacionamento das viaturas dos Bombeiros Vermelhos. Estas encontram-se “estacionadas na via pública há muitos anos sem que a Câmara e a instituição em causa encontrem soluções alternativas” referiu o mesmo deputado que deu conta que não são apenas uma ou duas viaturas mas cinco ou seis a utilizar um “parque reservado pela Câmara Municipal, linhas amarelas e outros espaços reservados a estacionamento que deveria ser pago”. A CDU classificou a situação de “degradante” e prejudicial para a imagem de Santo Tirso e não só: “tapa completamente a vista dos estabelecimentos, prejudicando-os na sua actividade comercial” e “prejudica os mesmos estabelecimentos, impedindo-os de fazerem cargas e descar-

gas, obrigando-os a pararem em segunda linha”. Na opinião da CDU a situação é inclusive prejudicial para os próprios bombeiros e para a sua frota de viaturas que, “ficando ao tempo, no Verão e no Inverno, tem uma “vida” necessariamente mais curta”.

“A garagem da Câmara, o parque de estacionamento municipal junto à Câmara, a feira ou a Fábrica do Teles não serão alternativas válidas?”, questionou a CDU. Luís Freitas, vice-presidente da autarquia tirsense, apresentou outra solução: a central de camionagem. “A Câmara disponibilizou já um espaço na central de camionagem para que os bombeiros possam aí estacionar as suas viaturas, mas fomos dito que necessitariam de autotankes ali perto”. Luís Freitas afirmou que o assunto é uma das preocupações da Câmara Municipal e que esta está a tentar chegar a uma solução com os Bombeiros Vermelhos. ■■■

Afinal, há outras opiniões sobre a maternidade

Colocado um ponto final no dossiê relativo ao encerramento do Bloco de Partos da Maternidade, com o governo a levar a melhor, o assunto despertou agora outras declarações, longe da unanimidade que caracterizou o assunto nos últimos tempos, principalmente na altura da votação de moções e outros documentos apresentados em Assembleia Municipal.

A CDU critica a postura da Câmara de Santo Tirso em relação ao fecho da bloco de partos, acusado-a de “ser conivente” com esta atitude. Uma acusação que a autarquia, pela voz de Luís Freitas, entende como “injusta”, aproveitando o vice-presidente o mote deixado pela CDU para dizer que a Comissão de Defesa da Maternidade foi “partidarizada” e “se esta não teve capacidade de mobilizar a população a culpa não é da Câmara”, afirmou ainda o vice-presidente.

E no meio de tudo isto ficou-se a saber que há quem, no PS, até ache que o encerramento do Bloco de Partos foi a melhor solução. O deputado Carlos Monteiro afirmou, inclusive, que “as mães deste concelho vão ser muito mais bem servidas”, com a deslocação para outros blocos, como é o caso do de Famalicão. ■■■

ta de Geão está abandonado e o parque está por se fazer. Quanto tempo mais temos de esperar pela sua execução?” Luís Freitas não adiantou prazos, referiu que nem sempre as obras são executados nos “timings” desejados mas, garantiu que “chegaremos lá”. ■■■

Plano de Pormenor da Quinta de Geão: para quando a sua execução?

Cidália Ribeiro (PSD) concorda com as “intensões” da Câmara inscritas no Plano de Pormenor da Quinta de Geão, mas tendo em conta que este já existe “há 13 anos”, a pergunta que se impõe é óbvia, para quando a sua efectiva implantação? “O loteamento da Quinta

de Geão está abandonado e o parque está por se fazer. Quanto tempo mais temos de esperar pela sua execução?” Luís Freitas não adiantou prazos, referiu que nem sempre as obras são executados nos “timings” desejados mas, garantiu que “chegaremos lá”. ■■■

Jerónimo de Sousa reclama por medidas para salvar o têxtil

SECRETÁRIO-GERAL DO PCP ESTEVE EM SANTO TIRSO. EM SESSÃO PÚBLICA ACUSOU O GOVERNO DE PRATICAR UMA POLÍTICA DE DIREITA

■■■ TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

O concelho de Santo Tirso, caracterizado pelas “suas elevadas taxas de desemprego” decorrentes das dificuldades pelas quais atravessa o seu sector produtivo, “é bem o espelho da ineficiência da prometida acção do governo e o resultado de uma política que está a condenar o país ao atraso e à crescente degradação da situação social”. Jerónimo de Sousa, secretário-geral do PCP, insurgiu-se desta forma contra as políticas “de direita” do Governo PS, em sessão pública realizada no passado dia 1 de Julho, em Santo Tirso.

Com uma boa parte dos portugueses a festejar a vitória de Portugal no jogo com a Inglaterra no Mundial de Futebol, no praticamente lotado auditório da biblioteca de Santo Tirso falou-se dos “mais graves problemas” que o país enfrenta, e que não são “as OPA’s de Belmiro de Azevedo ou do BCP, nem tão pouco o défice das contas públicas”, mas sim, sublinhou Jerónimo de Sousa “a grave destruição do aparelho produtivo, os enormes défices da balança comercial” e, entre outros, “o alto desemprego que atinge mais de meio



grandes grupos económicos nacionais e as multinacionais instaladas em Portugal cujas “orientações estratégicas” se têm reflectido “em factores centrais da competitividade económica nacional, como os custos da

e médias empresas”. Ou, por outras palavras, diria ainda Jerónimo de Sousa: “o Estado não pode deixar apenas na mão cega do mercado o destino deste tão decisivo sector da nossa economia nacional”.

Por medidas concretas de incentivo à competitividade, reclamou ainda o secretário geral do PCP, dando como exemplo a redução dos preços da energia, pois “não basta encher a boca e dizer que é preciso aumentar a competitividade” quando depois nada acontece. E não é com baixos salário que tal se consegue, referiu ainda Jerónimo de Sousa dando como exemplo a transferência da Opel da Azambuja para Espanha, “onde os salários são muito mais elevados”.

Os baixos salários e o elevado número de desempregados no concelho serviram igualmente de mote para a breve intervenção de Abílio Martins, elemento do PCP de Santo Tirso, concelho onde, referiu “as novas gerações não encontram emprego”. Na ocasião, acusou ainda a autarquia de pôr os interesses partidários à frente dos interesses dos munícipes, em processos que levaram já, por exemplo, ao fecho do bloco de partos de Santo Tirso. ■■■ FOTO: ARQUIVO

Para Jerónimo de Sousa, secretário geral do PCP, o concelho de Santo Tirso “é bem o espelho da ineficiência da prometida acção do governo e o resultado de uma política que está a condenar o país ao atraso e à crescente degradação da situação social”.

milhão de portugueses”. Problemas cuja “política de direita do governo e as receitas neoliberais não só são incapazes de lhes dar resposta, como sistematicamente se agravam”. E com isto, diz ainda o secretário geral do PCP, coloca-se em causa “o desenvolvimento económico sustentado do país”, degradando-se a “qualidade de vida dos trabalhadores e do povo, como particularmente o sente o povo trabalhador do concelho de Santo Tirso”.

Mas neste contributo à “degradação da qualidade de vida dos trabalhadores” o governo não está sozinho. Em Santo Tirso, Jerónimo de Sousa responsabilizou também os

energia, das comunicações, dos transportes, do crédito bancário, seguros, entre outras”.

Num concelho marcado por uma elevada taxa de desemprego decorrente do encerramento de várias unidades têxteis, o secretário geral do PCP reclamou medidas urgentes para salvar o sector, não só em Portugal mas na União Europeia. “É mais que tempo de tomar a iniciativa reclamando da União Europeia a criação de um programa específico para o sector – com adequados meios de apoio –, particularmente para as regiões mais desfavorecidas dependentes da indústria têxtil e do vestuário, de apoio à investigação, à inovação, à formação profissional e às pequenas

Há um cliente M. Gonçalves perto de si
Crédito-garantia na nossa oficina



VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFOS: 252 874 813 - 252 941 995



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Outra Visão do Mundo



J·O·R·G·E
OCULISTA

Transmissão de tarefas no Rotary Club de Santo Tirso

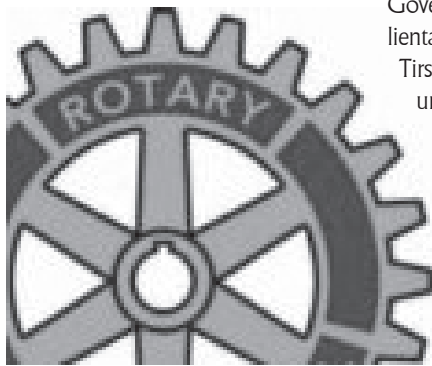
O NOVO CONSELHO DIRECTOR DO ROTARY CLUB DE SANTO TIRSO TEM COMO PRESIDENTE ARMINDO GODINHO E RUI GONÇALO NA VICE-PRESIDÊNCIA

||||| TEXTO: VÍTOR LEMOS

No passado dia três do corrente, realizou-se num restaurante de Santo Tirso, local onde se reúne habitualmente o Rotary Club de Santo Tirso, uma reunião de trabalho que decorreu ao longo do Jantar. Estiveram presentes cerca de uma centena de pessoas, tendo a participação de várias individualidades tirsenses entre os quais o Vereador da Juventude e Desporto, José Pedro, em representação do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, companheiros em representação de vários clubes rotários e a assistente do governador em representação do governador do distrito rotário 1970.

A reunião, última do ano Rotário 2005/2006 sobe o lema “dar de si antes de pensar em si”, presidida pelo Companheiro Fernando Marques em final da tarefa, iniciou-se com a saudação das bandeiras e logo após a apresentação rotária houve a intervenção dos presidentes cessantes que culminou com a transmissão de tarefas do novo Conselho Director para o ano Rotário 2006/2007 que terá o lema “mostremos o caminho”, sendo a mesma terminada pelo presidente entrante, Companheiro Armindo Godinho, fazendo também entrega de lembranças a todos os presentes, contem-

A representante do Governador, salientou que o Rotary de Santo Tirso é dos poucos que ainda não tem membros femininos



plando as mulheres com uma rosa.

O novo conselho director é constituído pelos companheiros; Armindo Godinho (presidente), Rui Gonçalo (vice-presidente), Rui Ribeiro (secretário), Sérgio Carneiro (tesoureiro), José Pinto (protocolo) e Fernando Marques (past - presidente) e a responsabilidade das Avenidas de Serviços foram distribuídos pelos companheiros; Aquiles Alves (serviços internos), Camilo Sousa (serviços profissionais), António Inácio (serviços à comunidade), Vítor Lemos (serviços internacionais), Gonçalves Afonso (rotary fundation) e Armando Ferreira (fundação rotária).

Conjuntamente com esta transmissão, houve também as do Rotaract e Interact cujo conselhos directores são agora presididos por Angela Barros e Mónica Ribeiro, respectivamente.

Na intervenção do presidente cessante do Rotary, além das acções de solidariedade praticadas pelo Club, salientou ainda a obra em homenagem ao operário têxtil, a inauguração da sede social e do rastreio do cancro gástrico.

Na do presidente entrante destacou-se a continuidade das acções para que o Rotary está vocacionado e do rastreio entre outras.

Pela Câmara Municipal o Vereador garantiu, dentro dos parâmetros anteriores estabelecidos, todo o apoio da Edil, reconhecendo também o excelente trabalho feito e desenvolvido em Santo Tirso pelo Rotary Club ao longo dos tempos em prol da sociedade tirsense.

Por parte da representante do Governador, última oradora, foi salientado que Rotary Club de Santo Tirso, é um excelente Club, com uma boa organização e gestão, no entanto é dos poucos clubes que ainda não tem membros femininos, mas ficou esperanças que num futuro próximo o aumento do corpo social do Rotary Club de Santo Tirso, também será com mulheres. |||||



“Consultor Autárquico” na freguesia de Santa Cristina

O NOVO PORTAL DISPONIBILIZA A TODO O EXECUTIVO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO DESEMPENHO DAS SUAS FUNÇÕES

||||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

A Junta de Freguesia de Couto, Santa Cristina, foi a primeira subscritora do portal na Internet denominado “Consultor Autárquico”. O contrato de um ano foi assinado numa cerimónia que decorreu, a 3 de Julho, na nova Loja da Cultura da freguesia. Este é um projecto da Ginfoplan, uma empresa de consultoria informática, especializada em soluções integradas de infor-

mação. O novo portal disponibiliza a todo o executivo as informações necessárias ao desempenho das suas funções, quer em termos de gestão autárquica, legislação, fornecedores de interesse, bem como esclarecer as dúvidas nas mais diversas áreas de actuação. A divulgação do portal junto do público-alvo já está em marcha, tendo como objectivo principal o alargamento do número de subscritores a todo o país, existindo já alguns pedidos quase a resultar na angariação efectiva de mais clientes.

mação. O novo portal disponibiliza a todo o executivo as informações necessárias ao desempenho das suas funções, quer em termos de gestão autárquica, legislação, fornecedores de interesse, bem como esclarecer as dúvidas nas mais diversas áreas de actuação. A divulgação do portal junto do público-alvo já está em marcha, tendo como objectivo principal o alargamento do número de subscritores a todo o país, existindo já alguns pedidos quase a resultar na angariação efectiva de mais clientes.

O presidente da Junta de Santa Cristina do Couto, Jorge Gomes fez questão de enaltecer “a abertura do executivo às inovações tecnológicas, sobretudo numa altura em que se fala tanto em choque tecnológico”.

mação. O novo portal disponibiliza a todo o executivo as informações necessárias ao desempenho das suas funções, quer em termos de gestão autárquica, legislação, fornecedores de interesse, bem como esclarecer as dúvidas nas mais diversas áreas de actuação. A divulgação do portal junto do público-alvo já está em marcha, tendo como objectivo principal o alargamento do número de subscritores a todo o país, existindo já alguns pedidos quase a resultar na angariação efectiva de mais clientes.

O portal está organizado por secções, entre as quais se destaca a Legislação (aqui poderão ser consultadas

todas as leis, pareceres e acórdãos relevantes para as Juntas de Freguesia); Consultório (uma equipa de juristas e gestores responde a questões do foro jurídico ou de gestão com rigor técnico-jurídico, mas servem apenas como sugestões de actuação por não terem validade jurídica legal); Casos práticos (o subscritor conhecerá projectos desenvolvidos por outras juntas de freguesia, além de toda a metodologia de execução); Downloads (todos os documentos relevantes podem ser obtidos nesta secção); Fornecedores de interesse (oferece-se uma lista classificada de fornecedores, não se tratando de um espaço publicitário, mas de um meio de as várias juntas de freguesia poderem dar a conhecer fornecedores com os quais estejam satisfeitas); Notícias (este espaço é dedicado às juntas, mediante o envio regular de informações); Links úteis (os sites obrigatórios para aproveitar as potencialidades da web, facilitando a sua consulta).

Se o utilizador não for assinante poderá consultar alguma legislação, consultar e/ou propor um caso prático, consultar e/ou sugerir um fornecedor de interesse. Para aceder a toda a legislação e fazer downloads terá de ser assinante, o qual pode divulgar as suas iniciativas e projectos que, posteriormente, através do serviço de Assessoria de Imprensa, chegarão aos órgãos de Comunicação Social. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

10^o Anos *Celebre connosco*

A Agência de Vila das Aves. comemora o

10º. ANIVERSÁRIO.

Esperamos por si na

Av. Conde de Vizela - Aves.

Telefone: 252 820 050


Finibanco



MÚSICA E ARTESANATO NA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

A Fundação Castro Alves, na freguesia de Bairro, realiza no próximo domingo (16 de Julho) o seu habitual concerto de encerramento. O espectáculo, onde participam as diferentes classes de formação msical, tem início às 16 horas, no auditório da fundação.

Uma vez terminado o espectáculo, terá lugar no restaurante da Fundação Castro Alves um churrasco/convívio, aberto à participação de todos os alunos, pais, amigos e colaboradores da instituição. Os interessados em fazer parte desta iniciativa, podem adquirir o respectivo bilhete nas instalações da fundação ou através dos seguintes contactos telefónicos: 252 933 071 (Isabel Campos) ou 252 931 430 (David Martins). Os bilhetes para o churrasco custam 15 euros

(adultos) e 7,50 euros (crianças até aos 12 anos), revertendo a receita proveniente desta actividade a favor das obras da fundação. No mesmo sentido, vai ainda o apelo dos responsáveis da Fundação Castro Alves para que visitem o museu de cerâmica com a possibilidade, inclusive, de assistirem à transformação e acabamento do barro na Oficina de Cerâmica. Os interessados devem marcar a sua visita através dos seguintes contactos: 252 931 053. llll

entremARGENS

12 DE JULHO DE 2006 | MUNICÍPIO | PÁGINA 10

Mostra de Pintura de Fátima Carneiro a favor da Liga Contra o cancro

NATURAL DE VILA DAS AVES, FÁTIMA CARNEIRO EXPÕE NA JUNTA DE FREGUESIA. INAUGURAÇÃO A 23 DE JULHO

No próximo dia 23 de Julho, inaugura na Junta de Freguesia de Vila das Aves uma exposição de pintura, cujo resultado das vendas reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A exposição, que reúne mais de uma dezena de telas da autoria de Fátima Carneiro, vai manter-se patente até 23 de Agosto.

Natural de Vila das Aves, Fátima Carneiro conta com 23 anos vividos na freguesia (mais concretamente no lugar de Cense, nas proximidades do Fontanário) e quase outros tanto no Porto. Não é formada em pintura, e tão pouco diz conhecer-lhes as técnicas, mas é através dela que gosta de se expressar. E desde cedo: “pintava qualquer objecto que encontrasse” e as vezes, à falta de melhor, “até de verniz das unhas” se socorria para o fazer, deu conta ao Entre Margens.

É contudo desde a morte da sua mãe, a 16 de Maio de 2000, que a arte ganha outros contornos, afirmando-se inclusive como uma necessidade para fazer face à magoa que carrega desse episódio trágico. Conviveu de perto com o seu sofrimento e revoltou-se com os cuidados médicos prestados na freguesia. Armanda Alves da Cunha, a mãe, morreu vítima de cancro no estômago. Um “mal ruim”, como diz o povo, tardiamente diagnosticado, porque a primeira informação médica prestada em Vila das Aves erradamente indicava uma “vesícula preguiçosa”. Os exames médicos feitos no Porto haveriam de ditar a gravidade do problema que a intervenção cirúrgica a que se submetera não foi capaz de resolver. As primeiras consultas, os exames, a operação, de tudo se recorda com uma precisão temporal fora do comum: “tenho tudo muito presente, como se fosse hoje”, afirma Fátima Carneiro que guarda uma “grande mágoa” por tudo o que aconteceu e que a pintura tem ajuda-

do a ultrapassar. “Foi uma perda muito grande” refere, aproveitando a ocasião para deixar o alerta a todas as pessoas no sentido de levarem os diagnósticos até ao fim mesmo que para isso se tenham de impor perante os médicos. “Eles têm os conhecimentos, mas nós é que sentimos as dores do nosso corpo”. A ideia de que tudo poderia ser bem diferente se o médico de sua mãe a tivesse sujeitoado a todos os exames possíveis para o diagnóstico completo do problema, continua bem presente.

Um ano e meio após a morte de Armanda Alves da Cunha, Fátima Carneiro promove a sua primeira exposição. Fê-lo em Vila das Aves, mais concretamente na sede da corporação dos bombeiros da freguesia e tal como nessa mostra, a que promove agora na Junta local, tem também um cariz solidário, pois o que resultar das vendas será encaminhado para o IPO através da Liga Portuguesa Contra o Cancro, numa espécie de agradecimento pelo que o instituto fez pela sua mãe.

Entre o figurativo e o abstracto, a exposição de Fátima Carneiro será composta por dez telas – que estarão à venda – e um outro conjunto de obras que fazem parte da colecção particular da artista. A mostra inaugura às 15 horas do dia 23 de Julho com a presença da autora. llll

É com a morte da mãe que Fernanda Carneiro decide expor o seu trabalho. A primeira exposição realizou-se em 2001 em Vila das Aves, onde regressa agora para mostrar o seu trabalho, cujo resultado ds vendas reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro



OUTRAS EXPOSIÇÕES, OUTROS ARTISTAS

A Câmara de Santo Tirso promove até ao próximo dia 16 de Julho, no átrio da edifício camarário, uma exposição colectiva de pintura, de artistas residentes no Concelho.

“Artistas Tirsenses” é a temática da mostra que tem como objectivo divulgar e promover os pintores residentes em Santo Tirso e as suas obras. A inauguração teve lugar no passado dia 7 de Julho.

Os trabalhos em mostra no átrio da Câmara Municipal são da autoria de treze pintores tirsenses que aceitaram o desafio lançado pela autarquia, de mostrarem aos munícipes e visitantes do concelho aquilo que produzem.

Esta exposição colectiva está integrada na programação das Festas de S. Bento que tiveram os seus momentos altos nos últimos dias com as actuações dos Clã, Vitorino e do grupo Tocá Rufar.

Também em santo Tirso, mas até 30 de Julho, continua patente no Museu Abade Pedrosa a exposição “Guitarras e viola: Arte, História e Tecnologia”. Em destaque nesta mostra estão as “histórias dos construtores, dos adornos, das patentes, das modificações, das transformações, das publicações, dos catálogos, das implementações tecnológicas, da sua capacidade de inspirar outras artes a tal ponto que as outras artes acabaram por intervenconar na sua essência, nas suas características formais e visuais”. llll

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

VHS

Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



Secção feminina da ARVA quer que mais mulheres se juntem ao grupo

ENTRE BORDADOS, CROCHET E OUTROS “LABORES FEMININOS”, SÃO MUITAS AS TARDES DE CONVÍVIO PASSADAS NA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Conta Paulina Carneiro que um pretenso namorado seu lhe queria “deixar a mobília de casa” antes de “ir para a tropa”. O comentário surge rápido e certo: “era o cinto de castidade da altura, a mobília de casa”, diz Fernanda Costa. Mas Paulina Carneiro não se deixou “encantar” pela “mobília”, dizendo-se antes interessada num homem “ingénuo, bonito e jeitoso”, sem no entanto explicar qual o interesse de um homem ingénuo, pois que sobre os outros adjectivos não há muito a dizer. A conversa, continuou mais ou menos nos mesmos moldes, com Cécilia Carvalho a lembrar a distância enorme que as separavam dos namorados - “passava um automóvel - e Aldina Ferreira a recordar a perda de honorabilidade a que qualquer “rapariga do seu tempo” estava sujeita caso acabasse um namoro de uns me-ros dois anos, três anos.. A conversa surgira sem motivo aparente, mas foi dando aso a muitas outras histórias que permanecem vivas nas memórias de Paulina Carneiro, Fernanda Costa, Cécilia Carvalho e Aldina Ferreira, mas também nas de Cidália Sousa, Madalena Guimarães, Cécilia Carvalho da Cruz e Maria Emília Monteiro.

Memórias avivadas em tardes de partilha de conhecimentos, principalmente ao nível dos habitualmente tidos como “labores femininos”. São a elas que estas mulheres se entregam quase todas as tardes na Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA). Constituem a secção feminina da associação que há pouco mais de dois meses ganhou um novo espaço no antigo edifício da Junta de Vila das Aves, que começa já a ser pequeno. Ainda assim, não se cansam de apelar a que outras mulheres se juntem ao grupo.

“As pessoas entram aqui com uma disposição e saem com outra”, garantem. Cidália Sousa, vice-presidente da ARVA e uma das grandes dinamizadoras desta secção, tem sido incansável no apelo. Faz-lhe confusão perceber que há quem permaneça em casa todo o dia, não se apercebendo do mal que estão a fazer a elas próprias. “Não importa que não queira fazer nada, o importante é que saiam de casa, que apareçam até aqui, que conversem e que, acima de tudo, exercitem memória”. As colegas confirmam-no: “fiz coisas aqui que pensava que já não era capaz, que já não seria capaz de recordar”, diz uma. “Enquanto estamos aqui, a conversar umas com as outras, pelo

menos vamos esquecendo os problemas”, refere outra. “Sai-o daqui de memória mais fresca e não me sinto sequer velha. Aliás, quando me chamam isso, fico logo quilhada”, diz ainda outra.

São pouco mais de dez as associadas da ARVA que geralmente se reúnem a partir das 14h30 no referido espaço cedido pela Junta de Freguesia. Já têm um considerável número de objectos feitos que anseiam expor, mas que a falta de apoios para já vai adiando a concretização desse objectivo. Paralelamente, vão procurando que outros se juntem ao grupo, e acima de tudo que lhes possam transmitir mais conhecimentos. Um dos grandes objectivos é o de formarem um grupo coral, mas para isso precisam de quem as ensaie. Outro, é iniciarem-se na pintura, falta, contudo, quem lhes ensine as técnicas. “Gostávamos que professores, já reformados ou não, nos pudessem ajudar neste sentido” esclarece Cidália Sousa. Mas acima e tudo, velhos ou novos, todos serão sempre bem vindos e, como nota Cécilia Carvalho, não é preciso ter-se 80 anos para se ser associado da ARVA: “as pessoas também são associadas dos bombeiros e não vão apagar fogos”. |||||

MULHERES QUEREM MAIS APOIO

Situada nos rés-do-chão do edifício antigo da Junta de Freguesia, esta sala da secção feminina da ARVA foi inaugurada no passado dia 30 de Abril. Na ocasião, a cerimónia ficou marcada pela ausência dos responsáveis autárquicos, local e municipal. Uma ausência que continua a ser notada pelos elementos da secção. “Nunca fomos visitadas pelo presidente da Câmara nem por outros responsáveis políticos e gostávamos que viessem cá, que vissem o nosso trabalho e que nos apoiassem.”

Como qualquer associação, a ARVA vai fazendo o seu percurso dentro das sempre magras possibilidades financeiras que caracterizam estas instituições. A secção feminina consciente deste facto diz “não ter gasto um tostão ainda da ARVA” pois cada uma vai trazendo o material que pode para aí desenvolver o seu trabalho. Mas há coisas de que necessitam e para isso, não se “envergonham” de as pedir, com é o caso de um rádio (“faz-nos muita falta, para ouvirmos umas músicas, nós que gostamos tanto de cantar”, afirmam) e um computador, pois esperam também a breve prazo começar a trabalhar com esta importante ferramenta tecnológica. Equipamentos de ginástica também seriam bem-vindos pois em Setembro vão começar com aulas de ginástica no Pavilhão do Desportivo das Aves, contando já com 75 inscrições.

Já no próximo dia 18, a associação realiza um passeio ao Alto Minho com saída pelas 8 horas da manhã do Largo da Tojela. Os associados inscritos no passeio tem que levantar, na sede da ARVA, os bilhetes. |||||

Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços,
torneiras e piscinas.



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros;
SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Cerca de mil jovens no programa de Ocupação de Tempos Livres



INICIATIVA PROMOVIDA PELO IPJ E PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO ARRANCOU
NO PASSADO DIA 3 DE JULHO

A Câmara de Santo Tirso está a promover, uma vez mais, o programa Ocupação dos Tempos Livres (OTL) que se iniciou na passada segunda-feira, 3 de Julho, e que se vai prolongar até ao dia 30 de Setembro. A iniciativa, que se repete anualmente, irá contar com a participação de cerca de

mil jovens, número que triplicou desde a criação do programa, em 1999.

A OTL permite aos jovens munícipes, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, dedicar parte das suas férias escolares a actividades nas áreas da Vigilância Florestal, Cultura e Património, Apoio à Infância,

Apoio aos Idosos, Combate à Exclusão Social, Saúde e outras Actividades de Reconhecido Interesse Social.

A vigilância florestal e detecção de incêndios vão ficar a cargo de mais de quatrocentos jovens – em vários pontos do concelho, sob orientação de cerca de 14 monitores especializados e sempre sob a coordenação geral das três corporações de bombeiros do concelho. Refira-se que o Município de Santo Tirso tem uma ocupação florestal de 6 814 hectares, ou seja, 49 por cento da área total do concelho.

As acções são especialmente concebidas de modo a consciencializar os jovens participantes para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, de entreajuda e de disponibilidade para com os outros, permitindo ainda, que os jovens tenham o primeiro contacto e experiência com algumas actividades profissionais. No final do programa, cada jovem participante receberá uma bolsa de ocupação (dois euros/hora) e um diploma de participação.

Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, justifica a grande procura por parte dos jovens, por um lado, com a eficácia de resposta da autarquia às necessidades dos jovens munícipes no período das férias escolares de Verão e, por outro lado, com as dificuldades económicas de algumas famílias de que resulta a incapacidade em usufruir de férias familiares conjuntas ou fora dos seus locais de residência. IIIII

Ricardo

Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast

Consultores Financeiros

RICONTA

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 26 DE JULHO DE 2006

entremargens@mail.telepac.pt | escreva-nos



União aponta à permanência

DESPORTIVO DAS AVES: CLUBE COMEÇOU COM OPTIMISMO E CONFIANÇA A PREPARAÇÃO DE NOVA TEMPORADA

||||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Foi num clima de grande optimismo e confiança no futuro que o Aves começou a preparar a entrada na Liga, apresentando, no passado sábado, o novo plantel aos sócios e à Comunicação Social. A união da época anterior resultou na subida, e, este ano, será, uma vez mais, o segredo dos avenses em busca da permanência. Pelo menos a julgar pelas primeiras impressões recolhidas pelos sete reforços de um plantel que manteve a base do ano anterior. Como se mantiveram 16 jogadores, incluindo o médio Filipe Anunciação, que sempre acordou a rescisão de contrato com o Boavista, o treinador Neca acredita na realização de uma caminhada triunfante. “A equipa é quase toda a mesma e, por isso, já há um conhecimento profundo, o que facilitará a nossa caminhada. Todos sabemos quais as características do futebol português ao mais alto nível, muitos joga-

dores já têm experiência da primeira divisão e temos algumas novidades que serão uma agradável surpresa” explicou. Munido da vontade de “apresentar um bom futebol”, o treinador também quer, em simultâneo, “animar o primeiro escalão”.

No presidente Joaquim Pereira há a esperança de “à terceira ser de vez”. Depois de nas duas anteriores passagens pelo primeiro escalão, os avenses não terem evitado a descida, mas desta vez acredita estarem “reunidas as condições para se afirmar nesta prova”. “Temos um excelente plantel e com muito trabalho vamos chegar bem longe”, acrescentou o dirigente.

Após um primeiro contacto, no balneário, de todos os responsáveis com o grupo, uma peladinha animou algumas dezenas de sócios e apoiantes presentes nas bancadas, que não perderam a oportunidade de ver os novos recrutas. Um cumprimento inicial dirigido à assistência foi precedido de uma ligeira sessão, na qual não faltaram os golos, com Octávio, capitão no

ano passado, a ser o primeiro a marcar o tento da época ao guarda-redes gabonês Ovono, um dos reforços. De momento, faltará apenas alinhar a contratação do defesa-central Kali, ex-Barreirense, que nos próximos dias regressará de Luanda, depois de ter representado a Seleção de Angola no Mundial da Alemanha.

A fechar a manhã de apresentações, o Centro Cultural da Vila das Aves foi o local escolhido para uma confraternização entre jogadores e jornalistas, à qual não faltou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, permitindo o visionamento da exposição alusiva às Bodas de Diamante. |||||

Nas duas anteriores passagens pelo primeiro escalão, não se evitou a descida, mas desta vez acredita Joaquim Pereira, estarem “reunidas as condições para se afirmar nesta prova”.

MIGUEL PEDRO FICA

Na Vila das Aves, o defeso foi agitado face à possível saída do extremo Miguel Pedro, mas o técnico Neca colocou essa possibilidade “fora de questão”. “Hoje começamos a pré-época e ele já entrou na nossa carruagem, pelo que contamos com ele. E, acredito que ao longo desta nova etapa, o Miguel Pedro terá situações muito melhores do que as que tinha até aqui”. O jovem atacante mostra-se, inclusive, “tranquilo” porque tem um contrato para cumprir. “Só se aparecesse uma proposta irrecusável é que poderia sair. O importante é continuar a jogar, fazer boas exposições e depois no final ou em Dezembro poderemos equacionar o futuro. Estou aqui de corpo e alma”, salientou.

RODRIGO SILVA E KALI FECHAM PLANTEL

Embora não conste ainda da lista de reforços, o avançado Rodrigo Silva será incluído, dentro de dias, no plantel. As garantias foram dadas pelo treinador Neca e pelo presidente Joaquim Pereira. Aliás, o dirigente confirmou a existência de um contrato assinado pelo jogador e no decorrer da próxima semana juntar-se-á aos restantes companheiros. Refira-se que durante a passada semana, este reforço esteve em risco depois de o Nacional ter comprado metade do passe do brasileiro. Mas, tudo leva a crer que ele será mais uma opção a ter em conta na frente de ataque.

A contratação de Kali está quase acertada, porque o técnico vê aqui um “jovem valoroso, que fez o mesmo percurso do Aves, ou seja, de baixo para cima”. |||||



AO VIVO

TONY CARREIRA

ESTÁDIO DE STO TIRSO

22 DE JULHO

22H - CONCERTO
19H - ABERTURA DE PORTAS

DEPOIS DO PAVILHÃO ATLÂNTICO O GRANDE CONCERTO NO NORTE

LOCAIS OFICIAIS DE VENDA

TICKETLINE.SAPO.PT | FNAC | LOJAS ABREU | POSTOS REPSOL | PAVILHÃO MUNICIPAL DE STO TIRSO

CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES | COMÉRCIO TRADICIONAL | BIBLIOTECA MUNICIPAL DE STO TIRSO | CLUB THYRSENSE

10 EUROS

VALE 1€ NA COMPRA DE UM BILHETE NO POSTO DE TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE STO TIRSO



A palavra aos mais novos...

REFORÇOS DO DESPORTIVO DAS AVES

“Estou muito satisfeito por fazer parte deste grupo e espero ser mais um guerreiro. O ano passado passei por muitas dificuldades na Ovarense, deixei lá muitos amigos e quero que eles se recomponham. Agora, é vida nova. Tive boas referências do Aves e isso incentivou-me a voltar a Portugal. Espero que esta seja uma boa época na Liga”

MARCELO, EX-OVARENSE

“Tenho boas expectativas para a nova época e estou contente por regressar a uma casa que me acolheu muito bem. Espero melhorar ou estar ao mesmo nível dos outros anos. É sempre complicado para uma equipa que sobe, porque tem de passar por

uma fase de adaptação, mas estou confiante de que vamos conseguir a permanência”

JOCIVALTER, EX-PORTUGUESA DE DESPORTOS

“É um desafio estar aqui e mostrar que tenho qualidades para jogar. Todos os africanos sonham jogar na Europa e espero que corra bem a minha adaptação. Aqui há uma boa organização, são todos companheiros e muito unidos. Claro que é sempre difícil lutar pela titularidade mas tenho de mostrar serviço e trabalhar todos os dias para ser melhor”

OVONO, EX-ALIANZA FC

“O plantel acolheu-me de braços abertos e espero dar o meu melhor.

Temos grandes jogadores, uma equipa unida e só espero adaptar-me com facilidade. Para isso tenho o apoio dos meus colegas e da minha família. Estou confiante e acredito que vamos conseguir a permanência, porque temos condições para isso”

ANÍLTON JÚNIOR, EX-CORINTHIANS ALAGOANO

“Venho para tentar ajudar o Aves a atingir os seus objectivos. É sempre aliciante jogar na Liga, vou tentar afirmar-me nesta divisão e espero que com trabalho possa, depois, dar o salto. Já deu para ver que é um grupo bastante unido e foi espectacular este primeiro dia. Com confiança vamos chegar lá”

ARTUR FUTRE, EX-BENFICA

PLANTEL 2006/07

EQUIPA TÉCNICA
NECA (TREINADOR), VITINHA (ADJUNTO), CÂNDIDO (TREINADOR
GUARDA-REDES) E MIGUEL MARQUES (PREPARADOR-FÍSICO)

JOGADOR - POSIÇÃO
RUI FARIA - GUARDA-REDES
MOTA - GUARDA-REDES
DIDIER OVONO - GUARDA-REDES (EX-ALIANZA FC)
SÉRGIO CARVALHO - DEFESA
SÉRGIO NUNES - DEFESA
PEDRO GERALDO - DEFESA
WILLIAM
BRUNO ALVES (EX-JÚNIOR) - DEFESA
ANÍLTON JÚNIOR (EX-CORINTHIANS ALAGOANO) - DEFESA
VÍTOR MANUEL - MÉDIO
MÉRCIO - MÉDIO
RUI FIGUEIREDO - MÉDIO
LEANDRO - MÉDIO
NENÉ - MÉDIO
LUÍS FILIPE - MÉDIO
FILIPE ANUNCIAÇÃO - MÉDIO
ARTUR FUTRE (EX-BENFICA) - MÉDIO
FERNANDO (EX-JÚNIOR) - MÉDIO
MARCELO (EX-OVARENSE) - MÉDIO
MIGUEL PEDRO - AVANÇADO
XANO - AVANÇADO
HERNÂNI - AVANÇADO
OCTÁVIO - AVANÇADO
JOCIVALTER (EX-PORTUGUESA DESPORTOS) - AVANÇADO

Na imagem, da esq. para a direita: Jocivalter; Marcelo; Anilton Junior; Bruno Fernandes; Fernando Miranda; Artur Futre (sobrinho do Futre) e Didier Ovono

JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA
AVES-TROFENSE, 22 JULHO, 21 HORAS
VARZIM-AVES, 26 JULHO, 18 HORAS
AVES-GUIMARÃES, 29 JULHO, 21 HORAS
GONDOMAR-AVES, 2 AGOSTO, 18 HORAS
TROFENSE-AVES, 5 AGOSTO, 18 HORAS
AVES-MOREIRENSE, 9 AGOSTO, 18 HORAS
GIL VICENTE-AVES, 12 AGOSTO, 18 HORAS
AVES-RIO AVE, 16 AGOSTO, 17 HORAS
LEIXÕES-AVES, 19 AGOSTO, 18 HORAS

A DIRECÇÃO

Liderada por Joaquim Pereira, a direcção do Aves é ainda composta por: António José Sousa Silva Freitas (presidente-adjunto); Marco Humberto Azevedo Abreu (vice-presidente); João Vítor Sobral Freitas (vice-presidente); Artur Carlos Paranhos Ferreira Marques (vice-presidente); João Paulo Moreira Martins (vice-presidente); Agostinho Faria de Freitas (vice-presidente); Pedro Miguel Macha-do Gomes Oliveira (secretário) e Paulo Alexandre Araújo Costa (tesoureiro). llll

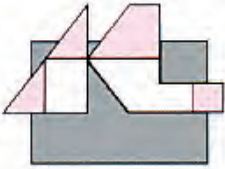


Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Vestuário de Homem e Senhora

VILAMODA



Fatos desde
50 Euros

VILLA

Avº 27 de Maio,nº 923 :Sao Tome de Negrelos
Telef.e Fax: 252 942 827 :E-mail: vilamoda@sapo.pt



Aves e Tirsense recebem subsídios de 199 e 100 mil euros

PSD LEVANTOU RESERVAS À ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO AO DESPORTIVO DAS AVES

A Câmara de Santo Tirso vai atribuir um subsídio ao Clube Desportivo das Aves na ordem dos 199 mil euros. Este montante a disponibilizar pela autarquia tirsense surge na sequência do pedido feito pelo clube para ajudar “a custear as despesas com as actividades previstas para a época desportiva 2006/2007, nomeadamente com os escalões de formação, no qual estão inscritos cerca de trezentos jovens atletas, e a realização de obras de manutenção das infra-estruturas desportivas do clube”.

Na fundamentação da proposta de subsídio, apresentada por Castro Fernandes em reunião do executivo camarário de 22 de Junho, o presidente da Câmara afirma que o clube “tem vindo a cooperar com o município no desenvolvimento da sua política desportiva, nomeadamente ao apostar na formação de jovens atletas, fomentando assim a actividade desportiva, factor cultural indispensável na formação plena da pessoa humana e no desenvolvimento da sociedade”. Para além disso, considerou ainda o autarca, o Desportivo das Aves “tem colocado à disposição da Câmara as suas instalações para fomento da actividade desportiva nas escolas”.

A proposta de subsídio ao Despo-

rtivo das Aves foi aprovado por sete votos, inclusivé dos vereadores sociais democratas, mas não sem reservas. Na sua declação de voto, os vereadores do PSD reconhecem a importância do clube “para a promoção da vila, do concelho e até da região”, mas dizem “que tal prémio foi já atribuído por esta Câmara Municipal, em altura oportuna”. Ainda assim, optaram pela votação favorável à proposta apresentada por Castro Fernandes, alertando, no entanto, para o facto de se tratar de um subsídio “que marca enorme disparidade face à totalidade das restantes colectividades desportivas concelhias, algumas delas com muito maiores dificuldades na gestão do seu quotidiano”.

Favoravelmente foi também o sentido de voto dos vereadores do PS que, na sua declaração de voto, sublinham o facto de o Aves ser “um dos clubes de toda a região com maior prática desportiva”, evidenciando também o facto de o mesmo ter “em fase de arranque uma nova zona de treinos anexa ao Pavilhão”. Por estas e por outras razões, os vereadores do PS entendem que o Desportivo das Aves é “merecedor dos apoios que lhe têm sido concedidos até porque muito vai contribuir, como já aconteceu no pas-

sado, para a divulgação da qualidade do turismo no concelho de Santo Tirso”.

100 MIL PARA O TIRSENSE

Na mesma reunião, o presidente da Câmara propos ainda a atribuição de um subsíio no valor de 100 mil euros ao Futebol Clube Tirsense “para ajudar a custear as despesas com as actividades previstas no Plano de Actividades daquele Clube para a época desportiva 2006/2007, nomeadamente com a formação de jovens atletas e obras de manutenção das infraestruturas desportivas do clube”.

Na ocasião, Castro Fernandes, destacou o facto de o Tirsense ser “uma instituição de utilidade pública que tem vindo a cooperar com o município no desenvolvimento da sua política desportiva, nomeadamente ao apostar na formação de jovens atletas”.

Sem reservas votaram favoravelmente os veradores do PS, pois entendem que o apoio “é fundamental para o desenvolvimento desportivo local tendo em conta as centenas de atletas envolvidos e os milhares de associados e simpatizantes que dão corpo a um clube com um largo historial como é o caso do Futebol Clube Tirsense”. Os vereadores do PSD optaram pelo mesmo sentido de voto. llll

1º Rali Rota dos Vinhos Verdes

A INICIATIVA REALIZA-SE A 22 DE JULHO NUMA ORGANIZAÇÃO DO CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS E DOS BOMBEIROS AMARELOS DE SANTO TIRSO

O 1º Rali Rota dos Vinhos Verdes, tem lugar no próximo dia 22 de Julho. Trata-se duma organização conjunta do Clube Português de Automóveis Antigos e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos). Como o próprio nome indica, o Rali Rota dos Vinhos Verdes desenrola-se numa zona privilegiada em que a cultura do vinho é predominante.

A partir do século XII existem já referências à cultura da vinha nesta região. Se como sabemos a viticultura permaneceu incipiente até aos séculos XII e XIII, por essa altura o vinho entrou definitivamente nos hábitos das populações do Entre-Douro-e-Minho. A designação Vinho Verde surge no século XVII, como atesta um documento da Câmara do Porto de 1606.

Em 1949, o OIV - Office International de la Vigne et du Vin, reconheceu a denominação de origem, conferindo o uso exclusivo a um vinho com as características já consagradas por uma tradição que se perde nos tempos, associada a uma região produtora inconfundível: O Minho. Minho, cartaz permanente de cor e movimento, itinerário de beleza paisagística impar, será cruzado pelos automóveis participantes do 1º Rali Rota dos Vinhos Verdes.

Como primeira nota gostaríamos de salientar o extraordinário interesse que o Rali despertou entre os entusiastas por este tipo de provas,

e que traduziu pela inscrição de mais de 100 participantes.

O 1º Rali dos Vinhos Verdes tem como Director de Prova António Gomes da Silva e Carlos Cruz como Director Adjunto.

As verificações técnicas e documentais terão lugar no dia 21 de Julho (sexta feira) das 17.00 às 19.00h. e antecedendo a partida entre as 8.00 e 9.00 horas de sábado, no Parque da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Às 10.01 saíra o primeiro concorrente para a 1ª etapa “Santo Tirso Convida” que liga esta cidade a Ponte da Barca.

Com 98,000 Kms. a percorrer, e passando por Carreira S.Tiago, Midões, Barcelos, Lijó, Santa Cruz de Lima, terminará em Ponte Barca.

Na Estação Vitivinícola Amândio Galhano terá lugar o almoço.

Às 15.01h. com partida do 1º concorrente, dá-se início da etapa complementar, que ao longo de 89,900 Kms a percorrer, passará por Portela do Vale, Pico de Regalados, Geme, Falperra, Sameiro, Fraião, Abade de Vermoim e chegada a Santo Tirso.

Terminada a etapa, os concorrentes disputarão um Slalon em regularidade que terá como palco a Praça da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Momento importante para o público em geral poder apreciar a qualidade e beleza dos veículos intervenientes e naturalmente, a maior ou menor perícia dos condutores, que procurarão obter a melhor classificação possível.

Está prevista a afixação de resultados pelas 20.30 h seguindo-se às 21.00 h o jantar de encerramento e distribuição de prémios.

Não é demais repetir que o 1º Rali Rota dos Vinhos Verdes destaca-se para além da quantidade de automóveis inscritos, pela quantidade dos veículos, pelo concurso criteriosamente escolhido, tudo contribuindo para que se anteveja uma prova que ficará na memória de todos. Para mais informações, consultar www.ralirotadosvinhosverdes.org. llll



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo



OCULISTA



Câmara de Famalicão compra sítio arqueológico castrejo

CASTRO DAS EIRAS E PEDRA FORMOSA SERÃO ALVO DE RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO

“Aqui, no centro cívico e político da freguesia de Pousada de Saramagos, defronte de um dos maiores Castros do Norte de Portugal, escreve-se História.” Foi com estas palavras que o presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, pôs fim a uma querela que se arrastava há mais de 15 anos, adquirindo o Castro das Eiras, a célebre Pedra Formosa e o terreno envolvente, um inestimável e singular património, que agora é pertença do município.

O terreno, com uma área de 8 mil metros quadrados, implicou um

investimento municipal de 39 mil euros.

Armindo Costa celebrou, no dia 1 de Julho, a escritura de compra do terreno do Castro das Eiras, “integrando a desafortunada Pedra Formosa e o balneário pré-romano, no património do município de Vila Nova de Famalicão”, conforme explicou o autarca.

“A importância deste momento histórico avalia-se por tudo isto, pelos impasses que rompemos, pelos desleixos que vencemos, mas, sobretudo, mede-se pelos caminhos

e horizontes que hoje rasgamos na defesa, valorização e projecção deste tesouro, desenterrando-o da poeira da história milenar de Vila Nova de Famalicão”, referiu Armindo Costa.

Depois da aquisição do terreno, a Câmara Municipal de Famalicão quer avançar agora com diversos projectos no âmbito da Arqueologia, nomeadamente com a candidatura do Castro das Eiras a Património Mundial. Armindo Costa afirmou que “a equipa científica que trabalhou no projecto, seleccionou-o para integrar esta candidatura luso-galaica”. ■■■

Armindo Costa aponta solução para Quartel da GNR de Riba d’Ave

Na cerimónia de assinatura do auto de consignação relativa à construção do novo quartel da GNR da freguesia de Joane, e na presença do representante do Ministério da Administração Interna, Duarte Pina, Armindo Costa, manifestou o desejo de que “brevemente se realize uma cerimónia idêntica à de Joane, mas em Riba d’ Ave”.

Neste sentido, o autarca adiantou que a GNR de Riba d’ Ave, poderá vir a ocupar as actuais instalações dos bombeiros voluntários da vila.

Esta é uma possibilidade que foi já apresentada ao Ministério da Administração Interna e sobre a qual a autarquia está a preparar um dossier completo.

Armindo Costa disse ainda que existe consenso relativamente à não utilização do terreno inicialmente previsto para a construção do quartel. O presidente da Câmara Municipal de Famalicão explicou que “o projecto não pode ser executado porque houve um aterro selvagem e não se pode construir em cima de um ter-

reno que não está consolidado”.

No que diz respeito à solução apontada, o autarca referiu que “o Ministério da Administração Interna poderá negociar o edifício dos Bombeiros de Riba d’ Ave, para que com esse dinheiro, estes possam construir um novo quartel no terreno que a autarquia disponibilizou à GNR”. Por sua vez, a GNR com pequenas obras poderá adaptar o edifício dos bombeiros às suas necessidades, tendo em conta que se trata de instalações com óptimas condições. ■■■



Quatro homens e duas mulheres detidos em Vila das Aves

Segundo nota oficial da GNR, o Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso deteve quatro homens e duas mulheres, no dia 9, em Vila das Aves, no âmbito de investigações por suspeita de auxílio à imigração ilegal e lenocínio.

Foram, ainda, identificadas 15 cidadãs estrangeiras, que se encontravam ilegais no território nacional, tendo sido notificadas para abandonarem

o país no prazo de vinte dias.

Durante a acção foi dado cumprimento a sete buscas em estabelecimentos de diversão nocturna (nomeadamente na freguesia de S. Martinho do Campo), tendo sido apreendido nove viaturas, quatro pistolas e dois revólveres, diversas munições, 90 peças em ouro e 56 mil e 970 euros. Os detidos vão ser presentes a tribunal.

Assaltos na freguesia de Bairro em tempo de festejos populares

A freguesia de Bairro (Famalicão) tem assistido ultimamente a uma onda de assaltos. Depois de no passado dia 1 de Julho (sábado) - durante o concerto dos SantaMaria, no âmbito dos festejos das festas em honra do padroeiro S. Pedro - terem assaltado a casa de um estudante do ensino secundário e terem roubado um computador portátil, na segunda feira, dia 3 de Julho, registou-se novo assalto,

desta vez a uma ourivesaria situada na Av. Silva Pereira. O assalto aconteceu por volta das 9h30. Como se não bastasse, os ladrões ainda atingiram um cidadão que, segundo relatos de pessoas que se encontravam no local, tentou tirar aos ladrões alguns dos bens furtados na loja.

O disparo, ao que tudo indica, de espingarda, atingiu aquele cidadão na zona da barriga. ■■■ TIAGO CARVALHO

Tribunal Judicial de Santo Tirso

2º Juízo Criminal

Jorge Leal desiste de queixa contra Francisco Bessa Martins

“No âmbito do processo 367/04. 1TASTS que corre termos pelo 2º juízo Criminal do tribunal judicial de Santo Tirso, em que é ofendido o presidente da Junta de Freguesia de Roriz, Jorge Alberto Matos Leal e arguido Francisco de Bessa Martins, foi efectuado acordo, pelo qual, o senhor Francisco de Bessa Martins declara que, ao proferir as palavras constantes da acusação deduzida no processo não teve qualquer intenção de ofender a honra, imagem e bom-nome do presidente da Junta de Freguesia de Roriz, em virtude de ter proferido tais palavras num ambiente de exaltação. Mas declara que considera o presidente da Junta de Freguesia de Roriz pessoa de bem, honrada e respeitadora”.

MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206

Avós e netos juntos na Torre dos Pequeninos

"Na escola da Torre (dos Pequeninos) foi com muito agrado que participámos na festa dos avós. Ficamos sensibilizados com os progressos dos nossos netos e com a alegria que irradiam", foi este o testemunho deixado pelo avô da Ana Luísa em mais uma edição da iniciativa "Na Escolinha com os Meus Avós", que teve lugar no passado mês de Maio. Uma vez por ano, avós e netos juntam-se numa jornada de encontro entre duas gerações, proporcionar às crianças um momento diferente através da partilha do espaço, saberes e afectos. A edição deste ano envolveu cerca de 150 avós.

A par desta iniciativa o Colé-

gio A Torre dos Pequeninos promove "As Manhãs na Quinta", durante todo o mês de Maio e Junho. Segundo os responsáveis, esta actividade promove e estimula o respeito e o gosto pela Natureza.

As actividades têm lugar na Quinta da Igreja, onde as crianças dispõem de uma horta (que podem cultivar), um circuito de exercícios físicos, uma vinha, vários animais e um enorme espaço de brincadeira e descoberta.

A Torre dos Pequeninos foi considerada, no passado mês de Maio, no Seminário Estabelecimentos de Ensino - Primeiros Passos para a Responsabilidade Social, em Lisboa, uma

instituição de referência nacional nas valências em que intervem (Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico). Uma plateia de mais de duas centenas de especialistas de todo o país assistiu à apresentação do projecto de implementação da norma ISO 9001:2000 neste estabelecimento de ensino. Segundo a organização do seminário (SGS-ICS e APSI-Associação para a Promoção da Segurança Infantil), "A Torre dos Pequeninos é um exemplo pragmático de sucesso que deve ser multiplicado por todo o país. Em poucos anos conseguiram implementar o que andamos há muito tempo a insistir". ■■■ ANDREA COSTA

Instituto Nun' Alvres renova aposta nos Cursos Tecnológicos

OS CURSOS ESTÃO ORIENTADOS NUMA DUPLA VERTENTE, A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO E O PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Ao serviço da educação há 94 anos, o Instituto Nun' Alvres continua atento aos sinais dos tempos e aposta na diminuição do insucesso escolar e na formação dos jovens do Vale do Ave, no sentido de os preparar para os desafios de uma sociedade em constante evolução.

Com o objectivo de inverter a tendência, que se tem vindo a verificar nos últimos anos, do aumento do número de jovens que abandonam o seu percurso formativo, o Instituto Nun' Alvres (INA) oferece aos seus alunos a possibilidade de optarem por uma via de ensino que lhes permite a obtenção de uma qualificação profissional - os Cursos Tecnológicos (com currículos próprios). Estes cursos estão orientados numa dupla vertente, a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para cursos pós-secundários de especialização tecnológica (CET) e para o ensino superior.

Contrariando a elevada taxa de insucesso associada a este tipo de ensino, o INA apresenta elevadas taxas de conclusão destes cursos, em grande parte fruto da muita experiência neste tipo de ensino, pois desde 1983/84 esta escola tem a funcionar, primeiro os

Cursos Técnico-Profissionais e, actualmente os Cursos Tecnológicos, nas áreas da Administração e da Informática. Ao longo destes anos, e porque a Escola tem autonomia para criar percursos formativos nestas duas áreas, tem sido preocupação constante a adequação dos conteúdos programáticos às necessidades do meio empresarial, que acolhe os nossos estagiários e que é potencial empregador.

Nestes cursos os alunos aliam a formação académica, com a formação técnica e profissional, tendo a possibilidade de estagiar em Empresas ou Universidades, de acordo com o tipo de percurso que pretendam seguir, no final do 12.º ano. Por isso, e desde 2004, o Instituto Nun' Alvres tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação com algumas instituições de ensino superior, como é o caso da Universidade Lusíada (Famalicão), a Universidade do Minho e a Faculdade de Engenharia do Porto. Aí, os alunos têm a oportunidade de integrar equipas de trabalho que envolvem não só professores universitários, como também, os alunos finalistas dessas instituições de ensino.

Para além disso, a Escola tem vindo a criar uma base de dados, com algumas das melhores empresas da região, que acolhem os alunos durante o período de estágio e tem em funcionamento, a partir do próximo ano lectivo, o Gabinete de Inserção na Vida Activa (GIVA) que aconselhará os alunos no final do seu percurso formativo, no sentido de encontrarem potenciais empregadores, alguns deles antigos alunos do INA, o que mostra a estreita ligação que se estabelece com os alunos ao longo dos anos. ■■■

Desde 2004, o Instituto Nun' Alvres tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação com algumas instituições de ensino superior, como é o caso da Universidade Lusíada (Famalicão), a Universidade do Minho e a Faculdade de Engenharia do Porto.

Férias Escolares para estudantes carenciados do concelho

ESTA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO DECORRE DE 17 A 28 DESTE MÊS DE JULHO

A Câmara de Santo Tirso vai levar a efeito, entre os dias 17 e 28 de Julho, o programa Férias Escolares a pensar, exclusivamente, nos jovens estudantes carenciados do concelho.

O objectivo desta tradicional iniciativa camarária é óbvio: proporcionar aos jovens carenciados do Concelho de Santo Tirso um período de férias condigno, evitando que durante os meses de verão sejam abandonados à sua sorte ou ingressem violenta e

precocemente no mercado de trabalho.

A edição 2006 das Férias Escolares vai decorrer de 17 a 28 de Julho, dando a todos os participantes a possibilidade de experimentarem novas e diferentes actividades de carácter lúdico/desportivo em convívio com outros jovens, contribuindo assim para o bem estar psicossocial dos jovens envolvidos. Este programa comporta, alimentação, transporte e seguro para todos os participantes. ■■■

INSTITUTO NUN'ALVRES

CURSO TECNOLÓGICO ADMINISTRAÇÃO

- Prosseguimento de Estudos

- Economia
- Gestão de Empresas
- Informática de Gestão
- Gestão e Eng. Industrial
- Ciências Empresariais
- Contabilidade
- Comércio e Marketing
- Administração e Finanças
- Negócios Internacionais
- Auditoria e Fiscalidade
- Administração Pública e Autárquica, ...

- Entidades Empregadoras

- Bancos, Gabinetes de Contabilidade
- Seguradoras, Empresas
- Instituições Públicas
- Gabinetes de Auditoria, ...

CURSO TECNOLÓGICO INFORMÁTICA

- Prosseguimento de Estudos

- Engenharia: Computadores e Sistemas, Informáticos, Sistemas, Aeronáutica, Automóvel, Civil, Automação e Controlo, Electrónica e Telecomunicações,...
- Informática: de Gestão, Empresarial, Industrial, Educacional,...
- Ciências da Computação
- Jornalismo e Comunicação
- Medicina Nuclear, Motricidade
- Computação Gráfica e Multimédia

- Entidades Empregadoras

- Bancos, Empresas de Telecomunicações
- Instituições Públicas, Empresas de Design Gráfico
- Empresas de Multimédia e Audiovisuais,...

Ano lectivo 2006/2007

INSCRIÇÕES ABERTAS

Certificação escolar e profissional:

- cursos do nível secundário de educação
- qualificação profissional de nível 3
- estágio integrado
- gabinete de inserção no mercado de trabalho

CÂMARA MUNICIPAL PROPORCIONA FÉRIAS CONDIGNAS A ESTUDANTES CARENCIADOS



INSTITUTO NUN'ALVRES

Informações:
telef: 252 830 900 fax: 252 830 999
Caldas da Saúde – Santo Tirso



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

Licenciado pela Fac. Medicina Dentária da Univ. do Porto
Professor Universitário na CESPU

Vila das Aves
 Urbanização das Fontainhas
 Ed. Torre - 2º Andar Sala D
 (Ed. Farmácia Fontainhas)
 Telf. 252 881 351
 Telem. 934 465 717

Joane
 Av. Dr. Mário Soares, nº 2870
 2º Andar - Sala ED
 Telf. 252 993 296

Testemunhas de Jeová de Vila das Aves no congresso distrital

CONGRESSO REALIZA-SE EM GUIMARÃES NOS ÚLTIMOS DOIS FINS DE SEMANA DE JULHO, À SEMLEHANÇA DE OUTROS QUE TERÃO LUGAR UM POUCO POR TODO O PAÍS.

A Congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves volta a marcar presença em mais um congresso distrital a levar a cabo nos dois últimos fins-de-semana deste mês de Julho.

O congresso de Guimarães, que terá lugar no Pavilhão Multiusos, é um dos 14 congressos distritais a realizar em 12 cidades espalhadas por todo o país, e que terão como tema "livramento prometido por Deus deste sistema iníquo, como declarado na Bíblia". As Testemunhas acreditam que os acontecimentos actuais são elementos dum sinal composto, indicando que um dia de ajuste de contas, que terminará com toda a maldade, crime e opressão, está aproximar-se rapidamente.

Organizado em Portugal pela Associação das Testemunhas de Jeová, um total de aproximadamente 7 mil congressistas da região do Minho e Alto Minho irá assistir a cada uma das duas sessões do congresso que terá lugar no Pavilhão Multiusos. Nesta cidade, o programa será apresentado em português, mas noutras, o programa terá tradução simultânea para o russo e a linguagem gestual. A assistência conjunta estimada em Portugal e Ilhas é de 70 mil pessoas. Todas as sessões estão abertas ao público e, asseguram, não serão feitas colectas.

De acordo com a organização, os textos chave para o tema "Aproxima-se o Livramento!", que as Testemunhas de Jeová citam são Romanos 5:12 e Romanos 6:23, que sublinham que a humanidade necessita de Livramento dos efeitos do pecado e morte herdados e mostram como o amor de Deus o moveu a prover alívio eterno através de Jesus Cristo. (Hebreus 9:12) As Testemunhas também citam



Lucas 21:28, onde Jesus falou da expectativa dos humanos fiéis serem libertos quando o actual sistema de coisas chegar ao fim. A convergência global dos acontecimentos mencionada em Mateus 24:3-8 aponta para a eminência do tal dia de ajuste de contas. O congresso destacará quer a urgência dos tempos quer a provisão que Deus fez para o fim de todo o sofrimento.

As Testemunhas de Jeová são membros de uma religião cristã mundial que partilha activamente com outros informações acerca de Deus, cujo nome

é Jeová e acerca do seu Filho, Jesus Cristo. Elas encaram como seu modelo o cristianismo do primeiro século, acreditam que para além de atrair cada um a Deus, viver segundo os princípios da Bíblia dá objectivo à vida, promove fortes laços familiares e desenvolve cidadãos honestos e produtivos.

A congregação de Vila das Aves, presença assídua neste congresso, existe desde 1990, e reúne cerca de 100 pessoas provenientes não apenas de Vila das Aves mas também de freguesias vizinhas, como é o caso de Lordelo. ■■■■

Actividades do CPM do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão

No passado dia 2 de Junho, o Centro de Preparação para o Matrimónio do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão concluiu o ano Pastoral, com a reunião de balanço das actividades de 2005/2006 nas instalações dos Missionários Combonianos.

Estiveram presentes a Equipa Arciprestal, os casais delegados e os casais que coordenaram os diferentes centros de preparação para o Matrimónio.

Iniciou-se a reunião com a oração, e de seguida passou-se a palavra aos coordenadores e delegados que fizeram o balanço dos diferentes CPM's realizados no arciprestado. Salienta-se a diminuição de noivos inscritos nos diferentes CPM's, e a necessidade de se in-

centivar e sensibilizar as comunidades paroquiais para a preparação do Matrimónio-sacramento.

Considerou-se importante e necessária a colaboração dos párocos, para que em cada paróquia se realize um primeiro encontro (acolhimento) com os jovens que pretendam contrair matrimónio, durante o ano pastoral. Este encontro deverá ter a participação e colaboração de casais ligados ao CPM, para melhor esclarecer e divulgar o movimento bem como dar a conhecer a metodologia e dinâmica do Centro de Preparação para o Matrimónio.

Durante este ano pastoral, que agora termina, realizaram-se encontros em 5 núcleos, nomeadamente: Cidade, Louro, Joane, Riba d'Ave e Ribeirão.

Receberam certificado de presença, 154 pares de noivos, que foram orientados directamente por 32 casais e 5 assistentes em 6/7 sessões.

A todos os participantes e colaboradores o agradecimento de toda a equipa arciprestal, esperando a continuidade na melhor dinamização do movimento. ■■■■ A EQUIPA ARCIPIRESTAL

Durante este ano pastoral, realizaram-se encontros em 5 núcleos (Cidade, Louro, Joane, Riba d'Ave e Ribeirão. Receberam certificado de presença, 154 pares de noivos, que foram orientados directamente por 32 casais e 5 assistentes



De parabéns
11-07-2006

Completo mais uma primavera o jovem J. Rafael. Teus pais desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e que tudo corra bem aí na Alemanha junto com o teu irmão. Muitos parabéns.



De parabéns
26-06-2006

Completo uma linda primavera o menino Rui Miguel Machado Martins, residente em S. Miguel, Vizela. Pais, avós, tios e primos, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!

Bilhetes para o concerto de Tony carreira à venda no Entre Margens

CONCERTO DIA 22 DE JULHO, ÀS 22 HORAS NO ESTÁDIO ABEL ALVES DE FIGUEIREDO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Carta de Cense

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

meu querido toninho espero que esta te vá encontrar de boa saudinha que nós em cense estamos sempre na mesma como dantes ainda bem que nunca pior graças a deus e aqui lhe mando mais uma carta daquelas que um setor disse que eram escritas por um senhor chamado cidálio mas que não são não senhor que mal ou bem elas são rabiscadas pela minha mão aqui em cense e cense com cê e sem cedilha mesmo que muitos teimosos ainda digam que cense se escreve com esse que ele há gente que é mais teimosa que um burro e fique sabendo compadre que quem me punha as cartas no correio até era um professor cá da nossa terra e que já foi presidente da nossa junta já lá vão um par de aninhos e era professor e que escreve escreve escreve mas parece que toda a gente faz ouvidos de mercador porque o que ele diz não se escreve e está sempre tudo na mesma e o neca até diz que foi o salazar que disse e tinha muita razão que o povo destas aldeias parece que até gosta de quem o trata mal e que o povo tem o que merece e eu até lhe dou alguma razão mas não é disso que eu lhe quero falar o que eu queria dizer é que fui à tasca do chico melro e juro que eu só ia beber um fininho que o dinheiro não dá para mais mas quando lá cheguei o tónio beato e o tilinho da maria que é como o outro que nem fala nem sai do micro e também anda feito com os de santo tirso já estavam a discutir com o neca da rosinha e a falar de uma coisa que se chama cultura que é assim uma coisa para uns senhores inteligentes e importantes e umas senhoras bem arranjadas irem a uns salões onde há festas e onde tocam umas modas muito chatas e o tónio até disse que tinha havido um concerto ou lá o que era e que tinha ido pelo menos umas trinta pessoas mas o tilinho da maria disse que tinha ouvido dizer que já chovia lá dentro do centro cultural e adei o neca que é um venenoso disse que já não era a primeira vez que a câmara metia água e que também sabia que a nossa junta não era ouvida nem achada para nada e que isso só numa terra como a nossa por haver tantos moles como o

tónio beato e adei que era uma dor de alma a gente ver uma casa tão cara a estar às moscas porque o tilinho da maria disse que foi lá ver às Fontainhas o que aquilo era e que só viu lá viu um marmanjão a bater numas teclas e a insultar uns bonecos que apareciam numa televisão e mais um senhor que não deve ser cá da terra e que estava a ler um livro e o tilinho disse que também viu lá uns moços a conversar uns com os outros e que deviam ser os que vigiam aquela coisa e adei o tónio beato disse que a gente éramos uns morcões e que não sabíamos nada de cultura e o neca que não é homem de se ficar disse que a cultura do tónio era a cultura dos nabos e perguntou-lhe se a cultura dele lhe dava o direito de cuspir para o chão e de atirar entulho para o quintal do chico melro e o tónio beato que tem sistema nervoso da parte do pai pôs-se aos gritos a dizer que os da laia do neca eram todos uns mal agradecidos porque os de santo tirso até tinham prantado a casa a modos que da cultura lá para as fontainhas para a gente se cultivar e que os tónios eram uns burros mas o neca disse burro era o tónio beato que era um analfabeto que nem a quarta de antigamente tinha feito e que o tónio era tão ceguinho que nem via que aquilo era só fachada e que os que mandam na gente são uns incompetentes e que ganham mais num mês do que a mulher do tónio ganha num ano e adei o tónio passou-se e disse que se a junta fosse da mesma cor dos da câmara a gente estava bem melhor do que está e o neca adei respondeu que era por essas e por outras que nós nunca mais saímos da cepa torta porque os tónios que há nas aves e que têm aquela mentalidade são uns atrasos de vida que não deixam que as aves melhorrem e que por haver muitos tónios é que nós ainda havemos de ser o país mais atrasadinho das europas e que o que a nossa terra tem de mais é uns judas que lambem as botas dos que mandam na gente e também não faltam aldrabões que vão escrever em jornais de santo tirso e assinatura bem cá toma que eles são mesmo uns cobardolas e o chico melro que estava a beber uns copos de espadal com o zeca da tininha que fazia anos até pediu

licença e adei disse ó compadres se houvesse meia dúzia como o tónio a gente já há muito tempo tinha despachado os de santo tirso e tratava da nossa vidinha sem ter de os aturar porque havia uns senhores que hás uns anitos até andaram a meter a papelada para nós sairmos de santo Tirso e ficou tudo em águas de bacalhau e deve ser porque o povo daqui ainda não abriu os olhinhos e não vê que o melhor que santo tirso tem é a estrada que vai à volta que a gente assim nem precisa de lá entrar e porque é que nós mandamos para lá tanto dinheirinho e as obras só nos chegam a passo de caracol com reumatismo e que era melhor para nós sermos espanhóis do que pagar a dízima a santo tirso e adei o tónio beato berrou que parecia um porco na matança e disse que o zeca era da mesma laia do neca e que andavam feitos um com o outro e que nem sabiam que já não há dízima e que essa coisa tem outro nome que nem se lembrava mas que sabe que tem e que ele não era como o neca que era um inocente que ainda fazia contas em euros como se fosse em contos de reis e que o neca e o zeca não tinham mentalidade nenhuma e vai por aí fora que o que valeu foi ter começado o jogo de portugal na televisão e adei o e o povo sossegou e só chamavam nomes aos jogadores e que o ronaldo parecia uma menina donzela e o maniche estava gordo e o figo estava velho e o ricardo era um frangueiro e por aí adiante que o povo nunca está contente e atão eu desandei logo dali para fora que eu não sou homem de barulhos e fui prantar-me na minha sala em frente à televisão a ver a bola muito sossegado e a minha patroa até queria ver a novela mas ficou a ver navios que quem manda na minha casa sou eu é ou não é compadre que ainda há quem se dê ao respeito e agora vou ter de acabar esta carta, porque o árbitro já apitou e o portugal ganhou o jogo aí nas alemanhas e o meu catraio já foi buscar o cachecol da selecção para a gente ir celebrar na tasca do chico e com as alegrias que a selecção nos dá até nos esquecemos da carestia da vida e fique o compadre bem de saúde e receba as saudades do seu compadre e amigo que muito o estima ||||

NÓS POR CÁ TUDO BEM!!! | CRÓNICAS DE SANTO TIRSO

Uma questão de cultura geral e de gestão municipal

|||| OPINIÃO: VÍTOR LEMOS

Em tempos alguém definiu Câmara Municipal como um grupo de políticos “gestores” de serviços com a obrigação de gerir o dinheiro público para a dotação do seu município com equipamento, estruturas e infra-estruturas e de acções de solidariedade necessárias para o bem estar de uma população em função da capacidade financeira da própria.

O governo atribui, em função de determinados parâmetros, parte dos nossos impostos em duodécimos para que o mesmo seja gerido na aplicação ao serviço da população e em casos especiais e justificáveis, reforçará a verba através de quadros de comparticipação

O poder tira-lhes os bom senso de gestão e de solidariedade. Penso que a obsessão e a cegueira pelo poder está a transformar os nossos políticos em máquinas devastadoras e destruidoras do país, atirando-o para um caos económico perigoso que poderá provocar danos irreversíveis como está a ser noticiado pela imprensa nacional. É preciso acordar e assentar bem os pés na terra.

existentes, que em tempos era designado pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro para o desenvolvimento local.

A cegueira do poder deturpou a filosofia da gestão.

Filosofia essa, que os “gestores” mais parecem os “donos da quinta” ao fazerem no município o que lhes dá na real gana, não olhando a meios para alcançarem os fins (votos/poder), como quem diz “quem vier a atrás que feche a porta”, e em prol de uma democracia, usam e abusam do dinheiro público sem o mínimo de proveito prático para o munícipe.

Não quero de maneira alguma “entrar” nos carros, nos telemóveis, nos cartões, nos assessores, na propaganda, nas ajudas de custas e ajudas de representação ou outro tipo de ajudas que os “gestores” têm. Por isso, podiam lembrar-se que o dinheiro não nasce, é produto do

trabalho dos trabalhadores deste país.

Aqui só quero falar da necessidade das obras e dos serviços (são estas que servem as populações) que os munícipes esperam há tempo indeterminado.

Como podem as Câmaras Municipais apregoar que fizeram ou vão fazer, não sei quantas mil habitações a custos controlados, quando se tiverem mais cuidado em algumas obras públicas (porque não são os materiais nem a complexidade das mesmas que define a nobreza), daria para fazer mais habitações, pavimentar mais ruas, dotar o concelho de mais infra-estruturas e ao apregoarem que fizeram/fazem muitas casas para pobres quer dizer que o concelho tem muitos e por isso, deve ser mais cuidadoso na maneira como gasta o produto dos impostos dessas população pobre e necessitada.

Não se pode conceber que, numa obra que, com meia dúzia de “tostões” dava nobreza e não descaracterizava local, venha alguém “inventar” complexidade em trabalhos e materiais para justificar a exorbitância do custo.

Com isto, não quero de maneira nenhuma tirar mérito a quem a projectou, nem quem a executou mas, a quem autorizou porque ele é o “gestor” para controlar os custos e verificar a necessidade da mesma!!!

Haveria necessidade de se gastar tanto dinheiro, numa obra em que um canteiro resolveria todos os problemas e daria a mesma dignidade, nobreza e não descaracterizava o espaço?

Claro que não. Mas são estes “gestores” que temos a gerir os nossos concelhos que mais parecem terem falta de ideias do que falta de dinheiro.

O poder tira-lhes os bom senso de gestão e de solidariedade

Penso que a obsessão e a cegueira pelo poder está a transformar os nossos políticos em máquinas devastadoras e destruidoras do país, atirando-o para um caos económico perigoso que poderá provocar danos irreversíveis como está a ser noticiado pela imprensa nacional.

É preciso acordar e assentar bem os pés na terra.

A dignidade humana é muito mais importante que o poder, mas parece-me que há políticos que a desconhece.

|||| victorlemos@portugalmail.pt

MULTIMARCAS



VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com



Centro de dietética e ervanária

NATURAVES

Com nova gerência

Massagens, osteopatia,
acupunctura, naturopatia



Telf. e Fax 252 871 454 -
Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

EMPREGO Escrevo este texto horas depois de ter entrevistado para a rádio onde trabalho o presidente da Câmara de Santo Tirso. Da entrevista, feita a propósito das festas de S. Bento, ressaltou um conjunto de anúncios de investimentos de empresários no concelho. A cumprir-se o que disse Castro Fernandes, estaremos a falar na criação de algumas centenas de novos postos de trabalho no concelho – inclusive em Vila das Aves – nos próximos anos. Seria bom que tal desígnio se cumprisse. O concelho está a precisar de investimento como se de pão para a boca se tratasse.

PONTE A Escola da Ponte voltou a estar nas luzes da ribalta, desta vez por questões negativas. Desta vez é a Escola Secundária que não quer acolher alunos desta escola com modelo diferente. Não vou explicitar o que está em causa pois, com certeza, este jornal trará a devida reportagem de modo a possibilitar todo o esclarecimento. Aqui apenas pretendo salientar que são frequentes as referências a esta escola ímpar do nosso país. Umas vezes são referências elogiosas e que deixam qualquer averse orgulhoso e outras vezes por razões negativas. Já se percebeu claramente que há os defensores e os detractores da escola e do seu modelo de ensino. A minha visão é que o modelo deve ser mantido, porventura até alargá-lo até ao 12º ano, embora, os alunos, no final da formação, devam ser sujeitos às mesmas regras que qualquer outro que se queira candidatar ao ensino superior. A chave da questão está em definitivamente e com urgência avançar para a construção de uma escola de raiz devidamente adaptada ao tipo de ensino que ali é ministrado. A propósito que tal pedir a intervenção de ilustres socialistas que quando estavam na oposição foram céleres a defender o projecto da Ponte e agora parecem estar num cómodo silêncio. Refiro apenas um nome: Augusto Santos Silva, actual ministro dos Assuntos Parlamentares. Podia agir, não podia...

CARTOON Costumo ler e ver com agrado o cartoon quinzenalmente publicado neste jornal e que por acaso surge, normalmente, ao lado das minhas "Inflexões". O "Olho vivo" não se revela e protegido por esse pseudónimo lá vai atirando farpas a este e àquele. Sabemos que há alguns alvos mais preferidos e alguns mais protegidos. Quanto a isso, nada a apontar. Tal como eu o faço através da escrita, outros o fazem através do desenho e, neste caso, do cartoon. É aliás, uma arte que aprecio e admiro. Tenho admirado a pertinência e a subtilidade de alguns desenhos do "olho vivo". Mas como tudo na vida há momentos infelizes e há desenhos e escritos infelizes. Eu próprio não sou excepção. Ainda estes dias alguém me disse que nas minhas últimas "Inflexões" não escrevi nada de jeito. Compreendi o argumento e aceitei. É mesmo assim. Não é fácil manter uma coluna destas anos a fio, como não é fácil escrever opinião todas as semanas ou elaborar cartoons quinzenalmente como é o caso do "olho vivo". Isto para dizer que não gostei do teor do último. A pessoa visada, por muitos defeitos que possa ter, e tem, como todos os seres humanos, não merece que seja rotulada como "pitosga". Trata-se de um adjectivo de cariz popular mas com carga marcadamente negativa como, de resto, se depreende da frase escrita. Está inerente a crítica ao facto de essa pessoa pensar em tudo. Ora, isso tanto pode ser encarado como um defeito ou como uma virtude. Quem dera a muitos ter a capacidade metodológica e o rigor que essa pessoa tem. Eu gostaria de ter, digo desde já. Além disso a compreensão do conteúdo do cartoon é acessível apenas a uma pequena minoria de pessoas que está dentro do contexto. A maioria dos leitores deste jornal não compreendeu ou ficou com uma visão enviesada da questão. A fechar este item cumpre dizer que apesar do que disse atrás não vejo nesse cartoon algo de muito grave, nem nada que se lhe pareça. Apenas traduz o ponto de vista de uma determinada pessoa que, reforço uma vez mais, tem traduzido de forma engraçada e subtil críticas a este ou aquele com quem não concorda. No fundo e felizmente, trata-se do uso do direito da liberdade de expressão que por todos deve ser aceite e tolerado. ||||| celsocampos@sapo.pt

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

O muro da Barca Monte

Já por várias vezes aludi, neste jornal, a este assunto bastante grave para milhares de veículos ligeiros, pesados e não só, bem como para muitos transeuntes, que diariamente utilizam essa via. O perigo depara-se, a toda a hora, devido ao mau estado em que se encontra esse malfadado muro, sem rei nem roque, há muito tempo à espera de solução.

Infelizmente já alguém teve a pouca sorte de se precipitar no fosso perigoso. Enquanto esse panorama desajeitado e perigoso continuar sem solução, por se desconhecer quem são os verdadeiros responsáveis dessa recuperação, embora já se tenha apelado ao dono que abarca as suas fábricas, à Câmara Municipal e Junta de Freguesia, os utentes que utilizam essa via continuam a enfrentar o perigo a toda a hora.

A solução, para este caso, é recorrer à boa vontade do senhor Primeiro Ministro, ou ao alto poder da União Europeia, como mediadores, para uma causa que com poucas despesas seria ultrapassada rapidamente.

Se alguém, de hoje para amanhã, ficar sem vida, não se sabe quem são os verdadeiros responsáveis... e alguém, com certeza, é! Esse mau espectáculo, aos olhos de todos, é uma vergonha mornente para quem desfruta desse resguardo, mal ampa-

rado e perigoso, a quem quer que seja que por aí circula, sujeitos ao pior.

Haja bom senso para criar a solução, o mais rápido possível! ||||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Quadras

*Esta rua tão rendosa
Podia estar coberta de ouro
Só está cheia de lixo e "fedonbosa"
Por causa do esterco e "sebadouro".*

*Com dinheiro que cai
Tanto movimento diário
Só para onde é que ele vai
Se não há quem veja o dicionário.*

*Cada vez mais perigosa de morte
É preciso ir buscar uma televisão
Para ver se temos mais sorte
Ou estamos pior que um cão.*

*Tanto rato, tanta cobra
Só me causam prejuízo
O lixo dia para dia dobra
E não há quem veja este serviço.*

*Em barracas de madeira
Há tanta coisa escondida
Há amores de toda a maneira
Escondem-se para toda a vida.*

*Pois não há quem veja nada
Anda tudo a enganar
Não precisam de almofada
Mas assim é que é ganhar*

*Tantos carros na estação
Onde é proibido estacionar*

*Mas esperem que em qualquer ocasião
As autoridades vão ter de multar.*

*Aqui ninguém vê nada
Nem pensam em melhorar
Isto é tudo uma fachada
Mas tudo se irá pagar*

*O Ameeiro Galego
Já deu vida a muita gente
Deixaram tudo em sossego
E não foram ter com o senhor presidente*

*Eram termas melhores que Vizela
Era o melhor que Vila das Aves tinha
Se todos abrissem a goela
Aquilo era uma marimba*

*Só têm destruído tudo
O melhor que cá havia
Isto é um grande absurdo
Numa tão bonita freguesia*

*Isto é um grande absurdo
Esta porcaria do Rio Ave
Mas só o rico compra tudo
E mais ninguém o sabe*

*Já não basta o cheiro do rio
Que não há quem faça nada
Vê-se bem que não há brio
A vila encontra-se abandonada*

*Há demais liberdades
E não há quem veja nada
Em vez de fecharem as maternidades
Antes querem toda a gente envenenada.*

Maria Albertina de Jesus Ferreira

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

DOMINGOS E FERIADOS VITELA (1 DOSE = 9 EUROS) E LOMBO (1 DOSE = 8 EUROS) ASSADO EM FOGÃO A LENHA

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E
CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



CINEMA NO ADRO DA IGREJA DE JOANE

Em tempo de Verão, o Cineclube de Joane volta a promover sessões de cinema fora do sítio habitual, neste caso em particular, no Adro da Igreja daquela freguesia. Destaque, desde logo, para a sessão do próximo dia 21 de Julho (sexta-feira), com a exibição de “O Castelo Andante”. Trata-se de mais uma realização do japonês Hayao Miyazaki, que tem surpreendido a cada filme que realiza, no universo da animação.

Em “O Castelo Andade” conta-se a história de Sophie (Baisho), uma adolescente de 18 anos que trabalha na loja de chapéus da família. Na cidade ouvem-se os clamores da guerra que é travada com uma nação vizinha. Howl (Kimura),

“O CASTELO ANDANTE” DE HAYAO MIYAZAKI, DIA 21 DE JULHO, NO ADRO DA IGREJA DE JOANE. ORGANIZAÇÃO, CINECLUBE DE JOANE

“Transições” de Helder Castro em exposição no Cubo das Artes

MOSTRA DE PINTURA DE HÉLDER CASTRO MANTÉM-SE PATENTE NO ESPAÇO DA ASSOCIAÇÃO AVENSE ATÉ AO PRÓXIMO DIA 30 DE JULHO

“Transições” é o título da mostra de pintura que Helder Castro tem em exposição no Cubo das Artes da Associação Avense. A inauguração teve lugar na passada sexta-feira mantendo-se patente no referido espaço até dia 30 de Julho.

Nas telas, “a ‘luta’ de dois momentos diferentes na condição da terra (noite e dia), antagónicos como garante da criação de uma nova ordem ou novo dia, nova vida, de mudança”, escreve Helder Castro a propósito do conjunto de trabalhos em exposição no Cubo das Artes e que o artista diz poderem apenas “ser entendidos no seu conjunto e não individualmente. Aquilo que é invisível como tema passa a ser visível como processo”.

“Transições é uma exploração do conceito de paisagem, do belo, do hermético, da relação interior/exterior, da ausência do material e do humano e traduz-se verticalmente, numa relação entre o céu e a terra, entre o espiritual e a matéria”, escreve ainda Helder Castro que dá conta que as “cores são exploradas com um intuito composto e emocional.”

“Crepúsculos, auroras, os momentos de maior impetuosidade e plasticidade são entre o dia e a noite e vice-versa” e são estes momentos “reconhecíveis” nos trabalhos em exposição. Complementam a mostra um auto-retrato.

Com o Bacharel do Curso Superior de Pintura pela Escola Superior Artística do Porto concluído no ano lectivo de 2004\05, Helder Castro, a residir actualmente na freguesia de S. Tomé de Negrelos, tem igualmente o Curso Técnico de Conservação e Restauro de Pintura, Escultura, Talha e Mobiliário, área onde, de resto, tem desenvolvido actividade. Paralelamente, integra



projectos de música experimental/improvisada.

Desde 1994 que tem participado em mostras colectivas de artes plásticas, sobretudo na cidade de Guimarães onde, de resto, expôs em 2005, mais precisamente no Laboratório das Artes. Individualmente, estreou-se este ano com uma exposição levada a cabo na Caixa Económica Operária, Lisboa.

“Transições” pode ser visitada de segunda a sexta-feira no horário habitual de funcionamento da Associação Avense (UNIVA), entre as 9h. e as 12h30 e as 14h. e as 17h30. O artista diz-se, contudo, disponível para acompanhar os interessados em visitas à exposição, mesmo ao fim-de-semana, devendo os interessados contactar o número 91 898 72 48. |||||

“TRANSIÇÕES” DE HÉLDER CASTRO. DE SEGUNDA A SEXTA NO CUBO DAS ARTES DA ASSOCIAÇÃO AVENSE (VILA DAS AVES) ENTRE AS 9H-E AS 12H30 E ENTRE AS 14H. E AS 17H30

O jazz na voz de Lizz Wright

MÚSICA | LIZZ WRIGHT | 21 DE JULHO
Casa das Artes de Famalicão

A norte-americana Lizz Wright encerrar a programação de Julho da Casa das Artes de Famalicão. Combinando originais brilhantes com extraordinárias interpretações de Neil Young, Joe Henry, Ella Jenkins entre outros, anuncia-se a chegada do novo álbum, depois do álbum de estreia de Wright, “Salt” de 2003.

Com “Salt”, Lizz Wright foi apontada pela People Magazine como “uma das mais promissoras novas vozes do ano”, “um talento em ebulição” segundo o US Today. O seu novo álbum, “Dreaming Wide Awake”, foi gravado nos Allaire Studios em Woodstock, Nova Iorque, com o produtor Craig Street (Cassandra Wilson kd lang) e um alargado leque de talentosas contribuições de músicos Nova Iorquinos como o guitarrista Bill Frisell, Jesse Harris, compositor que ganhou um Grammy por “Don’t know away” de Norah Jones, Mark Anthony Thompson (aka Chocolate Genius), o teclista dos Ollabelle, Glenn Patscha e Toshi Reagon, entre outros.

Três dos onze temas de “Dreaming Wide Awake” foram escritos ou co-escritos por Lizz, provando que o seu “fantástico talento para a escrita” (LATimes), está agora totalmente florescido.

Lizz Wright nasceu na pequena cidade de Hahira. Segunda de três filhos seu pai era pastor da Holiness Church e a mãe organista da igreja. Wright cresceu viajando pelo sul e cantando com os seus pais. Ela chamou pela primeira a atenção nacional em 2002, quando integrou uma série de espectáculos de tributo à grande Billie Holiday, revendo um desses espectáculos, o LA Times anunciou “ela pisou o palco do Hollywood Bowl como uma mera desconhecida, quinze minutos depois saiu como uma estrela”.

Desde então, Lizz, tem andado em digressão com alguns dos grandes como: Ray Charles, Al Green, Al Jarreau ou os The Neville Brothers. Recentemente, Wright, foi cabeça de cartaz no Zankel Hall de Nova Iorque.

Marcado para as 22 horas do próximo dia 21 de Julho (sexta), o preço dos bilhetes custam 15 euros. |||||



Deixe o seu corpo falar por si.

Prepare-se para o Verão!



A Celluleum Block utiliza a mais moderna tecnologia na área da estética para combater todos os seus problemas de estética e proporcionar-lhe saúde e bem-estar.

Para mais informações sobre o nosso centro, contacte-nos:

Tlf. 252 833 088 ou 962 522 514

Rua Prof. Sampaio de Carvalho, 102 r/c (perto da Rofer)
4780 - 533 Santo Tirso

Promoção de Verão Celluleum Block

Redução de preços

- Tratamentos CELGYM – Mais de 50 sessões de tratamentos
- Tratamentos Intensivos: Dermosucção Corporal ou Body System
- Produtos



Promoção válida para todos os centros da rede Celluleum Block até ao dia 31/08/2006

celluleum block

GANHE UM
ALMOÇO PARA
DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No ESTRELA DO MONTE o feliz contemplado nesta 1ª saída de Julho foi o nosso estimado assinante, Abilio da Silva Dias Ferreira, residente no Largo das Pombinhas, nº 65, em S. Tomé de Negrelos.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 1ª saída de Julho foi o nosso estimado assinante, José Carlos Alves de Sá, residente na Avª Camilo Castelo Branco, nº 377, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na ADEGA REGIONAL 2000, a feliz contemplada nesta 1ª saída de Julho foi a nossa estimada assinante, Maria Adelaide Costa Oliveira, residente na Rua do Alto da Bandeira, nº 191, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIARAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ PEREIRA MACHADO.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 350 - 12 DE JULHO DE 2006

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P. Nº 6518), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, E VÁRIOS LEITORES.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADORA: SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022). **REPORTER FOTOGRAFICO:** VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO HERDEIRO, FERNANDO FERNANDES, ANTÓNIO SILVA.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO E JOSÉ PINHEIRO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 609 460 FAX.: 253 609 465
E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

SAÚDE E BEM ESTAR

Pela saúde dos seus pés...
Podologia Infantil

O conceito de “normalidade” no pé de uma criança obedece a critérios especiais e específicos característicos de determinada faixa etária: o que pode ser patológico num adulto pode não o ser numa criança de determinada idade. Por este motivo é necessário estudar e compreender os fenómenos fisiológicos (normais) que acompanham o crescimento do pé da criança.

Contudo, o pé pediátrico está sujeito a inúmeras alterações que, se diagnosticadas a tempo, podem ser corrigidas. Dentro destas alterações destacam-se: apoio deficiente dos pés e caminhar incorrecto, pé plano, cavo ou rótulas convergentes (junta os joelhos), alterações da pele e unhas (micoses, verrugas, excesso de transpiração, unhas encravadas), desgaste anormal do calçado, assim como tendência para apoiar um dos lados do calcanhar mais do que o outro, quedas frequentes, cansaço excessivo, dores generalizadas ou dedos sobrepostos, malformações congénitas e alterações neurológicas dos pés (Pé Boto...), necessidade de suportes plantares (palmilhas) correctivos, compensatórios, paliativos (que diminuem a dor) ou substitutivos, qualquer uma destas alterações exige cuidados apropriados e conhecimentos específicos.

Por este motivo é fundamental que consulte um podologista caso verifique alguma destas situações.

Por outro lado, existem alguns cuidados básicos que devem ser tidos em conta quando se trata do pé de uma criança: a higiene cuidada e diária são fundamentais para a saúde dos pés das crianças. Secar cuidadosamente os pés e os espaços entre os dedos, sem esfregar ou irritar a pele, observar diariamente os pés do seu filho para detectar precocemente alguma alteração da pele e unhas.

Trocar de meias todos os dias. Os sapatos devem ser confortáveis, estáveis (principalmente a nível do calcanhar) e ao mesmo tempo flexíveis, de modo a permitir o total movimento dos pés. Alternar o calçado, para que estejam bem secos e arejados quando os calçar novamente. As unhas devem ser cortadas rectas e não muito rentes, para que não encravem e ensine o seu filho a não calçar meias ou sapatos de outras pessoas, especialmente se sabe que tem micose. Aconselhar o seu filho a usar, sempre, chinelos em piscinas e balneários públicos.

Se achar que o seu filho transpira muito pelos pés, aplique um pó que controle a transpiração, este poderá ser aconselhado por um podologista, para que seja específico para o seu caso assim, o diagnóstico e o tratamento precoce do pé da criança é fundamental para assegurar um crescimento correcto e prevenir o aparecimento de alterações estruturais e funcionais. O crescimento e desenvolvimento do pé da criança devem ser acompanhados pelo podologista, assegurando um tratamento especializado e personalizado. III ANDREIA OLIVEIRA, PODOLOGISTA

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE JUNHO

DIA 4 - Maria Inês Azevedo Mendes Carvalho, com 84 anos, Rua de S.Miguel.

DIA 4 - Abel Gonçalves Dias, com 92 anos, Rua Pe. Joaquim Lemos.

DIA 12 - Manuel Alberto Ribeiro Santos, com 68 anos, Rua Parque Industrial da Barca.

DIA 12 - António Luís Gomes Silva, com 67 anos, Rua do Campo Grande.

DIA 15 - Abílio do Carmo Ferreira, com 65 anos, Rua Prof. Justino Viana.

DIA 19 - Abilio da Conceição Gonçalves Costa, com 67 anos, Rua S.Lourenço.

DIA 24 - José Luís, com 88 anos, Rua de Ringe.

DIA 26 - Albino Coelho da Costa, com 47 anos, Rua Santo Honorato.

DIA 28 - Emília Dias Alves, com 95 anos, Rua do Rio Vizela.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE JUNHO

DIA 1- Mário Anibal Gomes Ferreira, com 43 anos, Rua de S.Bento.

DIA 2 - Benjamim Cândido de Lemos, com 97 anos, Rua de Lubazim.

DIA 15 - Beatriz Ferreira, com 85 anos, Rua da Lagateira.

DIA 15 - Domingos Gonçalves da Silva, com 75 anos, Rua Nova.

DIA 16 - Clara Neto Lopes, com 87 anos, Rua de Lubazim.

O ENTREMARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

AGRADECIMENTO

Albino Coelho da Costa

12-06-1959
26-06-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária - Unip. Lda

AGRADECIMENTO

Joaquina Coelho Meireles

02-10-1934
04-07-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar nas cerimónias fúnebres bem como na missa do 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária - Unip. Lda

AGRADECIMENTO

Adelaide Antunes

19-05-1923
06-07-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária - Unip. Lda

AGRADECIMENTO

Alice Ferreira Moreira Garcia

18-02-1931
06-07-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária - Unip. Lda

AGRADECIMENTO

Firmino da Costa Almeida

11-03-1931
09-07-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária - Unip. Lda

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se

Casa Tipo T1
em S.Tomé de Negrelos
contactar: 252 942 959 ou
964 275 201

Trespassa-se

Pastelaria Pão-quentes c/pizzaria bem
situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

EMPREENDEDORES / NEGÓCIO PRÓPRIO

Para melhor mercado da actualidade
Part-time / Full-time
Boa apresentação e facilidade de comunicação
Contactar: 91 908 77 00

Senhora oferece-se para passar a ferro
e arranjos de costura de todo o tipo.

Entrega ao domicílio.
Contactar: 91 499 06 65

Aluga-se

Habitação semi-nova e um salão com
200 m² no centro de Vila das Aves
contactar: 93 398 23 36

Dr^o Silvina e Dr^o António Pimenta
(Médicos especialistas)

Consultas com hora marcada
Contactar: 252 941 555 ou
91 755 54 70

Empresa necessita para seus quadros
trolhas e cofradores de 1^a
(9 EUROS POR HORA)
Contactar 93 401 78 87
(Joaquim Pereira)

Empresa sólida e líder de mercado pretende admitir VENDEDORES/AS

EXIGIMOS:

boa apresentação, espírito de grupo, sentido de
responsabilidade, idade 25/45, disponibilidade
imediata, habilitações mínimas: 9^o ano

OFERECEMOS:

Base+comissões+prémios, vencimento acima da
média, viatura, ficheiro clientes, formação e apoio,
exclusividade de zona
Contacto: 252 900 290

Senhora oferece-se para cuidar
de pessoas idosas ou crianças
Contactar: 91 499 06 65

URGENTE

Multinacional, actuando no melhor mercado da actualidade, procura pessoas:
Empreendedores / Distribuidores (M/F), c/ boa apresentação. Rendimentos muito
acima da média. Formação continua. Marque entrevista: 960 040 511

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios:
1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*



AMI 5347

RE/MAX® - Ave
252 860 400

Telem. 912 236 452 - Fax 252 860 409

MORADIA T4

SANTO TIRSO
salão com 76 m²
garagem para 4 carros
próxima da rotunda do "Modelo"

MORADIA CENTRO DA CIDADE

Área cob. 260 m²
Lote c/ 540 m²
Garagem e anexos

MORADIA

Santa Cristina o Couto

T3, 3 pisos
Piscina, campo jogos
Terreno c/ 5.000 m²

T1 SANTO TIRSO

Kitchnet + sala
lugar de garagem
terraço

T2 SANTO TIRSO

Usado em bom estado
Recentemente remodelado
Bom negócio!

T3

PARQUE D. MARIA II

Área 150m2, suite
Cozinha c/ copa
Gar. exterior individual
Oportunidade única

MORADIA REBORDÕES

P/ restauro
Área 450 m²

TERRENO BURGÃES

1.200m²
p/ construção moradia
bons acessos

TERRENO SANTO TIRSO

p/ construção
área 558 m²
próximo centro cidade

TERRENO MONTE CORDOVA

p/ construção
área 3.650 m²

TERRENO MONTE CORDOVA

p/ construção
área 10.000 m²
bons acessos

ARMAZÉM SANTO TIRSO

Novo, área cob. 1.024 m²
209m² logradouro
perto saída A3 (Porto-
Trofa)

MORADIA - VIZELA

Tipo T3
Muito bonita
Grandes áreas
Só 105.000 Euros

MORADIA PEDOME

Como nova
Cozinha topo de gama
Grande sala
Bons acessos
Só 135.000 Euros

ave@remax.pt

www.remax.pt

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



OLGA BARROSO
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios

Telem. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695
Av. Indústria Têxtil, nº 270 | São Tomé de Negrelos

Vende ou Aluga



Armazens - Edifício Corticeiro

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199



PODOLOGISTAS

**Duarte Pinheiro
Pedro Serra**

(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança

Resultados

Satisfação

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar



3,99 •

CEREAIS SPECIAL K
750 gr.



0,89 •

ANANÁS RODELAS
AIKEBOM
820 gr



0,79 •

VINHO VERDE
SALVÉ BRC
75 cl



1,99 •

VINHO VERDE
GAZELA BRC
75 cl



16,89 •

DETERGENTE
SKIP SABÃO TRA-
DICIONAL 100 doses



6,99 •

PAPEL HIGIÉNICO
RENOVA
38 rolos + 10 grátis



3,69 •

ALMONDEGAS À
BASE DE CARNE
DE VACA ECO+
900 gr



2,69 •

COCKTAIL DE
MARISCO ECO+
500 gr



5,49 •

QUEIJO BOLA
FLAMENGO
MARCA GUIA kg



1,75 •

QUEIJO
COLOMMIERS
ECO+ 350 gr



1,69 •

QUEIJO FONDIDO
ECO+
400 gr



0,65 •

MARGARINA MEIA
GORDA ECO+
500 gr



1,69 •

FLANDE CARAME-
LO ECO+
12x100 gr



1,59 •

IOGURTE AROMAS
ECO+
12x125 gr



8,90 •

GRELHADOR
PEDRA
19X37



5,95 •

CONJUNTO 4
TAPETES AUTO



12,90 •

VENTOINHA
UNITED 40CM
FC5164



45,00 •

VENTOINHA AMERI-
CANA HJM HF5000



8,50 •

SOMBRINHA PARA
CARRO DE BEBE
R.811003



2,35 •

ALMOFADA
BRANCA 45X60CM
REF. JOMAR

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 12 a 23 de Julho de 2006.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC**
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

Não acha que está na hora de mudar o seu visual?

Campanha RETOMA

- Traga os seus óculos velhos ou até fora de moda
- Compre uns óculos novos e terá **30 Euros de desconto**
- Campanha válida para óculos graduados (lentes + armação) ou óculos de sol (valor = ou + 120€)

FAZEMOS RASTREIO VISUAL GRÁTIS A:

- Lares da Terceira Idade
- Centros de Dia
- Escuteiros
- Empresas a partir de 10 trabalhadores
- Outros

GRUPO CLINICA OPTICA

Praça das Fontainhas - Lj 105
4795 - 021 VILA DAS AVEZ - Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 591 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

UNIDADE MÓVEL DE TESTES VISUAIS
CONSULTAS GRÁTIS!
GRUPO CLINICA OPTICA
Para uma visão... sempre perfeita!
Optico - Guimarães Vici da Ave
Cuide da sua visão... Faça hoje o seu teste...

CONTACTE-NOS!!
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA